

DEFESA DE ESPINHO

DIRECTOR: ALVARO GRAÇA

FUNDADOR: BENJAMIM COSTA DIAS

SEMANARIO — ANO 53.º — N.º 2788

QUINTA-FEIRA, 5 DE SETEMBRO DE 1985

PREÇO 20\$00

GOVERNO CIVIL EXIGE AGORA A INSONORIZAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS

■ PÁGINA 3

CONDUTA SEIXO ALVO — ESMOJÃES VAI A CONCURSO

Hoje mesmo, quinta-feira, os presidentes dos municípios interessados, entre os quais o de Espinho, terão reunido para ultimar acordos sobre a conduta adutora Seixo Alvo-Esmojães, que reforçará o abastecimento de água ao nosso concelho, bem como à parte Sul de Gaia e, numa fase posterior, à Feira-Norte.

Na reunião em referência, ou numa próxima, a obra terá sido/será posta a concurso.

É DOMINGO O DIA DA ALFABETIZAÇÃO

EDUCAÇÃO DE ADULTOS EM TEMPO DE BALANÇO CONCELHIO

□ PÁGINA 4

NA «GUERRA» DOS SUPERMERCADOS LOCAIS QUEM GANHA É O CONSUMIDOR

□ PÁGINA 3



SEMÁFOROS DA AVENIDA PARA A REFORMA

□ PÁGINA 2



«QUANDO EU FOR GRANDE...»

— UM INQUÉRITO NA «DEFESINHA» A NOSSA PÁGINA INFANTIL

ULTIMA

JÁ AMANHÃ (SEXTA) A HOMENAGEM A AMÉRICO DE FREITAS

Justa e mais que justa será a homenagem a prestar amanhã, sexta-feira, pelas 21 horas, no restaurante «Marreta», da Rua 2, ao presidente do Clube Académico de Espinho, Américo de Freitas.

Ao longo dos muitos anos que tem servido o popular clube espinhense, Américo de Freitas tem-no projectado sobremaneira, muitas vezes à custa da sua vida particular.

Homem fadado para servir as colectividades, Américo de Freitas merece a presença de todos no seu jantar de homenagem, independentemente do grau de ligação de cada um ao Académico.

A comissão organizadora desta homenagem informa que as inscrições para este jantar de homenagem podem ser feitas na sede do clube, à Avenida 8, ou na Casa Paula, ao preço de 1.100\$00.



PRÉMIO SOLVERDE: «VITÓRIA» DA ORGANIZAÇÃO

AMÉRICO PADRÃO DESENCANTADO COM ALGUMA IMPRENSA

«DEFESA DESPORTIVA»

□ PÁGINAS CENTRAIS

SISTEMA DE ESPIRAS ELECTROMAGNÉTICAS VAI COMANDAR SEMÁFOROS DA AVENIDA 24

Os semáforos da Avenida 24 vão ser substituídos ou pelo menos o seu sistema de funcionamento vai ser profundamente alterado.

Segundo apurámos, o eng. António Abel Nunes, responsável pelo novo esquema de circulação urbana, entende que o sistema quádruplo em que assenta o funcionamento desses semáforos está em desuso. Vai, por isso, propor uma solução diferente.

Disse-nos o próprio técnico, antontem contactado, que pretende introduzir naquela sinalização eléctrica um sistema flexível, por forma a obter-se uma mais eficaz resposta às grandes variações de tráfego naquela artéria e que a obrigam,

muitas vezes a recorrer ao funcionamento no amarelo intermitente.

De acordo com o eng. António Abel Nunes, será o próprio trânsito que comandará o funcionamento dos semáforos, através de um sistema de espiras electromagnéticas. Trata-se, como explicou o nosso interlocutor, de um sistema, nada comparado com o sofisticado esquema de controlo recentemente introduzido em Lisboa. Mas prevê-se seja suficientemente eficaz para o volume de trânsito da Avenida 24 e transversais confluentes.

J.G.J.

PESSOAIS

Nascimentos — No dia 23, nasceu João Carlos, filho de António João Correia e Maria Cidália Pereira Dias Correia, da Rua 33. No dia 24, Susana da Conceição, filha de Alberto Augusto Cerqueira Gomes e Maria da Conceição Teixeira da Silva, de Congosta-Anta. No dia 25, Camila Ilídia, filha de Francisco Pinto da Rocha Oliveira e Maria Guilhemina Dias de Sá Oliveira, de Coimbra-Anta. No dia 27, Filipe José Fernandes da Rocha e Maria dos Anjos Rocha Guedes, do Fojo-Anta. No dia 28, Luís Miguel, filho de Salvador Manuel Valente Maia de Pinho e Iolanda Maria Alves Ferreira de Pinho, da Rua 15. No dia 30, Gizela Valada, filha de António José Dias Pereira e Maria de Fátima Alves da Costa Dias, da Rua das Escadas do Covelo-Silvalde. Também no dia 30, Amando João, filho de António Alves Domingues e Maria Emília Pereira Rodrigues da Rocha, de Brito — S. Félix da Marinha.

Casamentos — No dia 23, Alberto Rodrigues Crista, de 70 anos, e Emília Gomes, de 39, no registo civil. No dia 24, Guilherme Augusto Mon-

teiro da Silva, de 21 anos, e Teresa Maria Salvador Pereira, de 26, na Igreja de Espinho. No dia 22, Alberto Pinyo Romeira, de 53 anos, e Maria Júlia da Silva Barros, de 47, na capela dos Carvalhos. No dia 24, Paulo Magno Alves Ferreira, de 20 anos, e Maria Conceição Sousa Neiva, de 17, na Igreja da Anta. No dia 24, Tobias Alves Maganinho, de 24 anos, e Neves da Costa Nunes, de 22, na Igreja de Silvalde. No dia 24, Eduardo Fernandes Carvalho, de 23, e Paula Cristina Catarino Moreira, de 19, na Igreja de Anta. No dia 24, António Silva Moreira, de 26, e Juana de Chantel Fernandez da Silva, de 22, na Igreja de Espinho. No dia 24, Manuel Marques Barros, de 37 anos, e Maria Lucinda Oliveira Pinto, de 32, na Igreja de Paramos. No dia 25, Fernando Edgar Oliveira e Silva, de 25 anos, e Maria Manuela Godinho da Silva, de 23, na Igreja de Silvalde.

Falecimento — No dia 31, Maria Gomes Oliveira, de 92 anos, de estado civil ignorado, que morava em Sales-Silvalde.

PS TEM NÚCLEO EM SILVALDE

Visa transformar-se em secção, a curto prazo, o núcleo do Partido Socialista que acaba de ser criado em Silvalde — informaram os seus responsáveis. É objectivo deste núcleo encetar um trabalho de mobilização da população de Silvalde, visando provocar novas adesões ao partido.

Os órgãos directivos da nova estrutura socialista ficaram assim constituídos: Mesa da assembleia geral — Antenor Sá Pereira, Augusto Laranjeira Cunha Góis e Manuel Augusto Pinto Silva. **Comissão de gestão** — Augusto Laranjeira Cunha Góis, Manuel Augusto Pinto Silva, Domingos Gomes Oliveira e Vítor Manuel Ferreira Oliveira.

CASOS

COMERCIANTE ASSALTADO E AGREDIDO

«É um assalto! Dê-me esse saco!» Assim surpreendido, ao subir as escadas que conduzem à sua residência, o comerciante Mário da Conceição Nunes Domingues, ainda teve, todavia, estado de espírito para reagir. Só que o assaltante ia preparado para essa eventualidade e dominou o comerciante com um gás em «spray». Depois, foi só levar o saquinho, em cujo interior estava uma quantia próxima dos 100 contos.

Mário Domingos é sócio-gerente de uma confeitaria da esquina das ruas 8 e 19 e, cerca da meia-noite, fechou as portas do estabelecimento, dirigindo-se para a sua residência, na Rua 23. Levava consigo o saquinho contendo a quantia que lhe viria a ser subtraída.

Além de ficar sem o dinheiro, o comerciante ainda teve de haver com uma infecção nos olhos, provocada pelo gás e ferimentos na cabeça, o que obrigou ao seu tratamento no hospital local.

3 MIL CONTOS DE JÓIAS POR 126 CONTOS

A Polícia Judiciária do Porto entendeu não divulgar o nome do ourives desta cidade que comprou por 126 contos jóias roubadas, avaliadas em 3 mil contos.

Segundo informações veiculadas na semana passada pela «Judiciária», o furto das jóias ocorreu na noite de 13 de Julho numa habitação de Gaia. Foi consumado, segundo aquela polícia, por um indivíduo de apelido «Querido», que depois as venderia ao ourives espinhense.

Enquanto que o processo foi enviado para o Tribunal de Instrução de Gaia, alguns dos objectos furtados (no valor de 1.050 contos) foram já recuperados.



A. MORGADO

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

NOVO AGENTE

ROBBIALAC PORTUGUESA
COMP. SEGUROS ALIANÇA SEGURADORA

TRAV.ª DA RUA 62 — 4500 ESPINHO
721488 - RESID. E ARMAZ.
TELEFS. 722690 - ESTABELECIMENTO

PSICA

CONSULTÓRIO DE PSICOLOGIA CLÍNICA

EXAME E DIAGNÓSTICO PSICOLÓGICO
PSICOTERAPIA

TRATAMENTO DE:

- Problemas de comportamento
- Problemas afectivos
- Dificuldades de aprendizagem

Orientação escolar e profissional

Rua da Igreja (150 m acima do Cruz. c/Rua 19)
ANTA — Telef. 720255 — 4500 ESPINHO

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE ESPINHO

INTERRUPÇÃO DE CORRENTE

Avisam-se os senhores consumidores de energia eléctrica de que, no próximo domingo, dia 8 de Setembro, por motivos de trabalhos urgentes haverá interrupção de corrente, das 7 às 9 horas, na cidade de Espinho, das 9 às 11 horas, os Postos de Transformação 28, 10, 19, 23 e 3 Hotel Praia-Golf, Aparthotel e Casino. É no entanto, conveniente considerar as respectivas instalações em tensão.

Espinho, 3 de Setembro de 1985

A DIRECÇÃO

SOLTAS

ESCRITO SOBRE A GREVE DOS CORREIOS CONTESTADO PELO SINDICATO

A propósito do escrito «Greve dos Correios» de autoria do nosso prezado correspondente em Cortegaça, sr. Augusto Oliveira, recebemos do Sindicato Nacional dos Trabalhadores dos Correios e Telecomunicações (Secção Regional de Aveiro) um ofício a contestar o citado texto.

Nele se afirma que o articulista «ao dizer que o sr. Manuel Almeida, porque é modesto, trabalhador e equilibrado, tem tempo para fazer criar as batatas, tomates, agriões, auxiliando bem os filhos, deveria saber primeiro se o mesmo faz esse serviço depois de ter cumprido, na íntegra, o seu horário normal de trabalho».

E a seguir:

«Como conhecemos qual o método de trabalho dos carteiros, perguntamos se todo esse serviço particular realizado foi feito fora das horas normais de serviço. Se não, o articulista ao fazer tal elogio ao sr. Manuel Almeida, está única e simplesmente a colocá-lo em má situação perante a empresa, colocando também em situação idêntica a sr.ª CE, pois a mesma consente que o dito carteiro proceda dessa maneira».

DEDICADO A ESPINHO O ÚLTIMO BOLETIM DA EDUCAÇÃO DE ADULTOS

A última edição do boletim «Ecos», da Coordenação Distrital do Porto de Educação de Adultos, é dedicada ao concelho de Espinho. Ao longo das cerca de 40 páginas daquela publicação faz-se uma abordagem fiel e profunda da realidade espinhense.

Dos aspectos históricos aos problemas actuais, de tudo quanto a Espinho diga respeito se fala nesta publicação. Natural destaque merece a alfabetização e educação de base no concelho (ver página 4 desta edição).

Respigamos parte do trabalho que a propósito da imprensa espinhense ali se publica:

«Espinho é um concelho de reduzidas dimensões e possui actualmente cerca de 32 mil habitantes. Geograficamente situado no litoral, onde passa a linha do Norte (Lisboa-Porto), a esta cidade chegam todas ou quase todas as publicações do país. Mas apesar de tudo isso, Espinho tem seis jornais locais. Parece-nos um número exagerado mas o certo é que eles existem e têm um público leitor e um espaço muito próprios.

«Com características e perspectivas diferentes quanto ao modo de encarar e tratar os assuntos, todos estes periódicos têm, no entanto, algo em comum: o facto de se debruçarem quase em exclusivo sobre matérias relativas ao concelho e aos problemas da sua população. São, em suma, jornais regionais (...).

«Defesa de Espinho, Maré Viva e Espinho Vareiro são os três semanários, por esta ordem situados quanto à sua antiguidade e tiragem. Abordam, como atrás se disse, assuntos ligados ao concelho, com maior incidências na cidade e dão uma atenção muito especial às questões ligadas à sua Câmara Municipal, procurando sempre estar em cima do acontecimento para não se deixarem ultrapassar pelos seus mais directos concorrentes. Uma tarefa nada fácil, num concelho tão pequeno, onde nem sempre há factos que mereçam a pena ser mencionados nas páginas dos jornais.

«Os dois mensários são o Anta-Jornal e o Notícias de Paramos, de dimensão mais reduzida e que se dirigem a um público mais restrito (...). Talvez se possa dizer que cobrem jornalisticamente áreas a que os três periódicos referidos em primeiro lugar dão menos relevo.

«Falta-nos agora falar da «Gazeta de Espinho» (...) É um velho título, com bastante tradição e prestígio em Espinho, que foi recentemente adquirido, depois de várias anos de paragem. Por se tratar de um jornal de publicação mais espaçada, não aborda, como é natural, os mesmos assuntos que os restantes. Dedicar-se mais a trabalho de fundo, de carácter cultural, desportivo ou social. Apresenta também nas suas páginas muitas crónicas (...).

LIONS PROMOVE ARRAIAL MINHOTO

O Lions Clube de Espinho promove este sábado, a partir das 19 horas, na Quinta dos Bons Amigos, em Anta, um arraial minhoto.

Os bilhetes estão à venda nas casas Romeu/Vitó, da Rua 19.

ESTRADA DO GOLFE POR REPAVIMENTAR

Bastante tempo depois de instalada uma conduta de saneamento, continua por reparar o pavimento da estrada do golfe, junto ao apeadeiro de Silvalde.

Quando é que as brigadas camarárias de obras lá passarão?

CURSO VITIVINÍCOLA

A estação vitivinícola de Anadia vai promover a partir de segunda-feira e até ao dia 14 um curso intensivo de vinificação. Nesse curso, vão ser abordados temas teóricos e práticos de laboratório e adega: concepção e material de adega, maturação da uva, fermentação alcoólica, técnicos de vinificação, vinificações especiais e subprodutos da vinificação.

A «GUERRA» DOS SUPERMERCADOS LOCAIS

QUEM GANHA É O CONSUMIDOR

Textos: JAIME GABRIEL DE JESUS □ Fotos: JOSÉ OLIVEIRA

«Consumidores somos todos nós», diz o «spot». E porque assim é, todos quantos fazem as suas compras nos supermercados da cidade se terão apercebido da autêntica «guerra» de preços despoletada com a recente abertura de mais um daqueles estabelecimentos.

De facto, as promoções sucedem-se, os brindes «cho-

supermercados alcançarem lucros «e mais lucros».

PONTOS PARA OS MAIS ANTIGOS

João Ribeiro é o proprietário de um supermercado da Rua 23. Instado pelo jornalista a pronunciar-se sobre esta «guerra de preços», quis sustentar que não alterou a sua política de pre-

tem alinhado em promoções e igualmente intensificara a publicidade quando abriu mais um desses estabelecimentos.

«Evidentemente! Quando um estabelecimento abre, tem de entrar com preços mais favoráveis para cativar clientela. Mas nós, que já estamos há muito implantados, temos a obrigação de nos defender contra uma eventual fuga de alguns clientes!»

— Reconhece, então, que entrou na «guerra dos preços?»

«Há sempre uma resposta para dadas situações, embora essa questão das promoções seja mais ilusória. Se um supermercado promove o produto «A», outro promove o produto «B» e, no final, acaba por ter mais possibilidades de singrar o estabelecimento mais antigo.»

Não é esse, no entanto, o ponto de vista do consumidor. Um deles, que ouvimos à porta de um supermercado da Rua 41, declarou-nos notar um sensível abaixamento em certos preços após a abertura de outra unidade.

«É sempre assim, quando abre um supermercado e até na quadra natalícia», disse o consumidor, que pediu o anonimato. E acrescentou: «É como a história do pau que enquanto vai, folga as costas».

LUCROS ESPECULATIVOS... OU NÃO?

Porém, do ponto de vista de uma cooperativa de consumo da Rua 62, o consumidor que faz as suas compras nos supermercados está sempre a levar com o pau nas costas.

Na parte introdutória de um estudo comparativo de preços, aquela cooperativa sustenta que as ditas promoções e campanhas de baixas de preços dos supermercados visam, no fundo, um único fim: «lucros e mais lucros».

Defendendo a sua dama, aquela organização defende que nas cooperativas os preços estipulados «reflectem apenas a margem indispensável para cobrir as despesas de funcionamento», enquanto que os supermercados visam apenas obter «lucros especulativos».

Para alicerçar a sua tese, aquela cooperativa apresenta os preços de 161 produtos em quatro grandes supermercados locais e na sua loja. Datado de 15 de Julho passado, este estudo atribui à cooperativa 98 preços mais baratos, contra 63 dos supermercados. E Fernando Meneses, daquela cooperativa, pensa que idêntico estudo cooperativo neste momento evidenciaria ainda mais essa diferença de preços.

Posto ao corrente deste estudo e das posições da cooperativa, João Ribeiro, do supermercado da Rua 23, afirmou peremptório que os seus preços são «nadinha especulativos».

«Se em alguns produtos, essas cooperativas podem fazer melhores preços, é porque poucas despesas têm. Além disso, podem-se defender melhor porque não pagam impostos. E sabe quanto acabo de pagar de contribuição industrial? Mais de mil e seiscentos contos!»



Os supermercados vieram provocar uma baixa de vendas nas mercearias, obrigando-as a «ressuscitar» o «fiado», cuja eficiência, em tempos de crise, é grande. Ainda que arraste, uma ou outra vez, um bichinho mau chamado «calote»...

MERCEARIAS: A SOBREVIVÊNCIA PASSA PELO «FIADO»

Nesta «guerra», há outras «batalhas»: por exemplo, a dos pequenos merceeiros que, segundo opinião quase geral, dão uma grande queda sempre que abre um supermercado. Mas não é de todo assim...

Manuel de Sousa, filho do proprietário de uma mercearia no ângulo das ruas 14 e 29, concorda que a proliferação de supermercados fez baixar os seus clientes diários. «Mas em relação aos clientes semanais, a coisa mantém-se».

...Mantém-se porque os pequenos merceeiros utilizam uma velha arma: o «fiado». Nesta mercearia, como noutras, o cliente conhecido compra semanalmente e manda apontar no livro dos «fiados». Ele próprio tem um para conferir. No fim do mês, quando receber o salário, liquidará tudo.

Em tempos de generalizada crise, como actualmente, em que muitos chegam ao dia 15 com o vencimento esgotado, a técnica do «fiado» resulta, conquanto às vezes arraste uma situação desagradável para o merceeiro: a do «calote». E Manuel Sousa, como seu pai, já viu alguns ex-clientes «pregar-lhes o calote».

— E preços, pode «responder» aos supermercados? — quisemos saber.

«Temos de comprar ao fornecedor mais amiúde. Em contrapartida, não temos empregados, de modo que deve estar ela por ela», sustenta Manuel de Sousa.



João Ribeiro, para quem, também em matéria de supermercados, a antiguidade é um posto

vem» e os anúncios nos jornais locais aumentam. É, ao fim e ao cabo, (mais) uma confirmação dos benefícios para o consumidor da economia de mercado, o fruto do sistema concorrencial. Isto, não obstante haja quem sustente que todas estas «promoções» e «campanhas de baixas de preços» são meras táticas para os

ços em função do aumento do número de concorrentes.

«Os clientes são os de sempre. A casa é já antiga e as pessoas adquiriram o hábito de aqui comprar. Este novo supermercado que agora abriu não fez alterar nada.»

Contrapusemos, no entanto, que o seu supermercado também

PAR... LAMENTO

O PERIGO ESPREITA

Já não é a primeira vez que alertamos para o perigo decorrente da existência de caixas eléctricas insuficientemente protegidas, quer por desleixo do pessoal que procedeu à sua instalação, quer por acção dos vândalos.

Mas se já não é a primeira vez que alertamos para situações como esta, garantimos que não ficaremos por aqui enquanto vimos «serviços» como estes, que são um perigo para inadvertidos transeuntes e, sobretudo, para as crianças.

Pior ainda é o que também já vimos em plena via pública: cabos eléctricos, naturalmente em corrente, com uma das pontas à espera de uma mão para «ferrar»... É verdade!

CARTAS DE CONDUÇÃO POR TELEFONE...

Há gente ao volante que, como se costuma dizer, obteve a carta de condução por telefone.

Entre as mil e uma azelhices que vemos no dia-a-dia, queremos chamar a atenção para o caso daqueles condutores que quando saem de uma passagem-de-nível dão prioridade a quem se apresenta pela direita, deixando «plantados» sobre a via-férrea outros automobilistas enquanto, por vezes, se fecham as concessões.

Não disseram a esses cavalheiros, na escola de condução, que quem sai de uma passagem-de-nível tem sempre prioridade? Ademais, não saberão que em todos os cruzamentos da cidade imediatamente após as passagens-de-nível, há «stops» para as transversais?

FOI-SE A CABINA

Como referimos em tempo oportuno, os vândalos que actuam a coberto da noite arrancaram o auscultador do telefone na cabina telefónica da Avenida João de Deus. Não satisfeitos, acabaram por escaqueirar a porta e os vidros da cabina. E, tal como prevíamos, os Telefones de Lisboa e Porto acabaram por retirar os «restos mortais» da dita, deixando a zona sem o imprescindível telefone.

Como se costuma dizer, pagaram os justos pelos pecadores.

Mas o «castigo» dos Telefones de Lisboa e Porto foi maior, já que deixaram um senhor buraco no local da cabina, sujeitando os transeuntes a acidentes cujas consequências podem ser bem desagradáveis.

E AS GUARDAS DE SEGURANÇA?

Os passeios da Rua 62, entre a Avenida 24 e a ponte de Anta, acabaram por ser pavimentados mas as prometidas guardas de segurança, essas é que ainda ninguém as viu.

POR CAUSA DOS CONFLITOS

ESTABELECIMENTOS NOCTURNOS/VIZINHANÇA

GOVERNO CIVIL «APERTA O CERCO» EM MATÉRIA DE INSONORIZAÇÃO

Para apreciação de requerimentos de porta aberta e funcionamento (horários), o Governo Civil vai passar a exigir uma declaração de um laboratório especializado, ou entidade de reconhecida competência para o efeito, garantindo que os níveis de isolamento sonoro estejam de acordo com as normas legais.

Esta decisão surge como resposta às inúmeras situações de conflito que têm surgido por moradores de prédios em cujos rés-do-chão funcionam estabelecimentos de abertura tardia se queixaram de não poderem descansar.

Recorde-se que um caso deste tipo, ocorrido em Espinho, em Maio último, atingiu uma certa gravidade pois, segundo queixa apresentada junto das autoridades, esteve na origem de uma agressão de um morador do prédio no ângulo das ruas 23 e 28 pelo proprietário do café contíguo.

O nosso jornal, que deu a notícia na devida altura, analisou, então, as causas profundas daquele tipo de casos e reclamou medidas do tipo das agora tomadas pelo Governo Civil.

O texto integral do aviso tomado público pelo Governo a este respeito é o seguinte:

«Tendo em conta os inúmeros conflitos existentes na área do distrito de Aveiro, com o funcionamento dos estabelecimentos situados em zonas residenciais e, conseqüentemente a interferirem com o repouso de moradores («boîtes», «dancings», «pubs», discotecas, snack-bars e similares), informam-se os eventuais interessados que, a partir desta data, ao abrigo da legislação supracitada e do regulamento policial do distrito de Aveiro, este Governo Civil só procederá à apreciação dos requerimentos de porta aberta e funcionamento (horários) desde que os requerentes apresentem, para além dos alvarás e licenças previstas na lei e dos necessários pareceres das Câmaras Municipais e forças da ordem, uma declaração de um laboratório especializado, ou entidade de reconhecida competência para o efeito, garantindo que os níveis de isolamento sonoro estejam de acordo com o previsto nas normas portuguesas, constantes do decreto-lei n.º 217/84, de 19 de Julho de 1984.

«Paralelamente, deverá ser atestado pelos serviços técnicos das Câmaras Municipais que a obra foi realizada de acordo com o referido projecto».

BÁRTOLO N.º 2 DO PS? NÃO!

Artur Bártole desmentiu que tivesse aceitado ser o n.º 2 na lista de candidatos do PS para a Câmara, ao contrário do que circulava nos últimos dias da semana anterior.

Contactado pelo «DE», o actual chefe de edilidade não pôs de lado, todavia, a hipótese de se candidatar a um lugar na Assembleia Municipal.

Refira-se que de momento o PS local foi o único partido a tomar público o seu candidato à presidência da Câmara que é, como se sabe, Rolando de Sousa, actualmente vereador a tempo inteiro.



Artur Bártole: talvez na Assembleia Municipal

AGENDA

MARÉS

Preia-mar — quinta-feira, 6.56 e 19.14 □ sexta-feira, 7.33 e 19.56 □ sábado, 8.21 e 20.56 □ domingo, 9.35 e 22.29 □ segunda-feira, 11.15 □ terça-feira, 0.05 e 12.33 □ quarta-feira, 1.10 e 13.28.
Baixa-mar — quinta-feira, 0.45 e 12.58 □ sexta-feira, 1.19 e 13.39 □ sábado, 2.02 e 14.35 □ domingo, 3.04 e 16.04 □ segunda-feira, 4.37 e 17.47 □ terça-feira, 6.06 e 18.56 □ quarta-feira, 7.06 e 19.44.

CÂMBIOS (EM NOTAS)

Rand, 51\$25 e 57\$25 □ Marco, 59\$25 e 60\$35 □ Franco belga, 2\$764 e 2\$964 □ Cruzeiro, \$01 e \$02 □ Dólar canadiano — notas de 1 e 2, 120\$70 e 122\$70; notas maiores, 121\$20 e 123\$20 □ Péseta, \$954 e 1\$074 □ Dólar norte-americano, notas de 1 e 2, 164\$30 e 166\$30, notas maiores, 164\$80 e 166\$80 □ Franco francês, 19\$40 e 20\$10 □ Lira, \$08 e \$09 □ Libra inglesa, 230\$05 e 234\$05 □ Franco suíço, 72\$35 e 73\$45 □ Bolívar, 9\$80 e 10\$80 □ em 27/8.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Tumo D — Quinta-Feira, «Grande Farmácia», Rua 62, n.º 457, tel. 720092 □ sexta-feira, «Teixeira», Centro Comercial Solverde-1, Av. 8, Tel. 720352 □ sábado, «Santos», Rua 19, n.º 263, tel. 720331 □ domingo, «Paiva», Rua 19, n.º 319, tel. 720250 □ segunda-feira, «Higiene», Rua 19, n.º 393, tel. 720320 □ terça-feira, «Grande Farmácia», Rua 62, n.º 457, tel. 720092 □ quarta-feira, «Teixeira», Centro Comercial Solverde-1, Av. 8, tel. 720352.

TELEFONES ÚTEIS

Bomb. V. Espinho 720005 □ Bomb. V. Espinhenses 720042 □ Hospital 720327 □ Posto Médico 720664 □ PSP 720038 □ GNR de Espinho 720035 □ Táxis da Graçiosa 720010 □ Táxis Largo da Câmara 723167 □ Radiotáxis (Central) 720118 □ Repartição de Finanças 720750 □ Câmara Municipal 720020 □ Junta de Freguesia de Espinho 724418 □ Registo Civil e Predial 720599 □ Tribunal da Comarca 722351 □ Estação dos Correios 720335 □ «Defesa de Espinho» 721525.

DIÁ DA ALFABETIZAÇÃO É DOMINGO

ENRAÍZAM-SE ENTRE NÓS OS CURSOS DE ADULTOS

Domingo, 8, é dia da alfabetização. Uma data importante pelo seu significado (também) para Espinho, onde tem vindo a ser desenvolvido um frutuoso trabalho de educação de adultos.

Aos educandos do concelho, os cursos proporcionam-lhes não só o ensino de várias matérias que lhes possibilitem a aquisição de conhecimentos básicos com vista à obtenção de um diploma para melhoria do seu nível de vida cultural, como também lhes facultam a descoberta de «mundos» até então desconhecidos.

No ano lectivo 84/85, os cursos de adultos funcionaram no concelho em sete núcleos: Paramos (Escola do Azeiteiro), Silvalde (Junta de Freguesia), Marinha (Escola), Altos Céus (anexo à capela), Guetim (Junta de Freguesia), Ponte de Anta (sala da comissão de moradores) e Espinho (Escola de S. Pedro).

Num balanço do ano lectivo, a professora animadora do curso de Paramos, Maria Amélia Fonseca, sublinha:

«Para além das sessões de alfabetização, promoveram-se visitas de estudo (Rádio Comercial, Rádio Renascença e Feira de Artesanato

de Fiães), festas de convívio, tomelos de jogos tradicionais inter-Cebas (Cursos de educação de base para adultos) com vista ao apuramento dos vencedores para participarem em Baile nos Jogos Tradicionais comemorativos do Ano Intermunicipal da Juventude. Aí, Espinho venceu a prova «Cantarilha». Conjuntamente a esta iniciativa, realizou-se o passeio-convívio para todos os adultos-educandos».

Frisa ainda a professora-monitora que foram efectuados espectáculos para crianças pelo núcleo de Espinho-S. Pedro e a cooperativa Nascente proporcionou aos educandos espectáculos musicais e de teatro.

As animadoras-monitoras, além das actividades de alfabetização, ainda efectuaram levantamentos culturais.

«Novo ano escolar se aproxima e com ele outras actividades serão realizadas para desenvolvimento cultural de população. Para isso, a Coordenação Concelhia, em colaboração com a Câmara Municipal de Espinho, desenvolve esforços para que a educação de adultos seja uma realidade no concelho», conclui Maria Amélia Fonseca.

O NOSSO TRABALHO

□ AMARO CAETANO FERREIRA (*)

Todos os anos, a 8 de Setembro, se comemora o Dia Internacional da Alfabetização. Na maior parte das freguesias e concelhos deste país, as respectivas Coordenações Concelhias organizam festividades, exposições, colóquios, etc., tendo todas por pano de fundo a informação, sensibilização e motivação das pessoas para o trabalho que desenvolvem.

Em Espinho, temos procurado, de maneira mais ou menos actuante, não deixar-mos passar sem, de algum modo, chamarmos a atenção da população local para alguns aspectos mais relevantes das nossas actividades, suas interligações aos serviços, às instituições, ao meio associativo, etc.

Este ano, através da imprensa local, a qual tem desempenhado papel relevante na informação que desejamos chegar ao público, em vez de fazermos algumas considerações gerais sobre a problemática da Educação de Adultos no concelho, procuraremos apontar certos factos concretos, como seja a existência dos Cursos, participação, resultados finais, etc. Assim, existem 7 cursos de alfabetização e educação de base de adultos distribuídos pelas 5 freguesias do concelho.

Os cursos são assegurados por 4 professores destacados pela DGEA (Direcção-Geral da Educação de Adultos) e por 3, bolseiros, uma professora do ensino primário e 2 jovens com formação universitária, também remunerados por aquele organismo. A média de frequência dos 7 cursos é de 15 a 20 alunos e o aproveitamento, em termos de obtenção do diploma da 4.ª classe, tem-se cifrado à volta de 20%.

Para se fazer uma ideia mais correcta do trabalho que compete a esta Coordenação Concelhia, passamos a descrever algumas actividades dos professores des-

tacados como agentes directos da implementação do Plano Nacional de Alfabetização e Educação de Base de Adultos (PNA-EBA) e do Plano Anual da Actividades da DGEA. Assim, poderemos citar que o professor animador/monitor tem por função:

- Informar e sensibilizar a população para a Educação Básica de Adultos.
- Organizar e orientar circuitos de estudo, isto é, reuniões sobre temas de interesse das populações.
- Promover e orientar cursos breves sobre problemas específicos da comunidade onde trabalha. — Saúde, Higiene, Artesanato, Educação Materno-Infantil, Habitação, Agricultura, Planeamento Familiar, etc. — ou colaborar com outros departamentos ou instituições que desenvolvam acções similares.
- Orientar cursos breves de educação de adultos e normas de aprendizagem para os referidos cursos.

Para além destes aspectos, compete-lhe, entre outros:

- Proceder ao levantamento socio económico e cultural da comunidade.
- Seleccionar, conceber e produzir os instrumentos de trabalho necessário ao desenvolvimento das diversas actividades de Educação de Adultos.
- Promover o associativismo local... estimular as práticas culturais promovidas pelas autarquias.
- Proceder ao levantamento das actividades locais da Educação de Adultos.
- Proceder à recolha e registo de elementos valiosos que integram o património cultural de cada região.
- Elaborar monografias de interesse local ou regional.
- Colaborar na dinamização de bibliotecas populares.
- Promover, apoiar ou animar grupos de teatro, cinema,

folclore, danças regionais, etc., bem como a organização de exposições sobre temas diversos: Artesanato, Produtos Locais, Etnografia, Fotografia, Jomais Locais, etc.

Este ano, iremos introduzir uma nova componente nas nossas actividades e que será a realização de cursos breves de incidência pré-profissional, como sejam a tapeçaria, cestaria, encaustação, arte e decoração e iniciação à electricidade. Estes cursos serão abertos não só aos adultos/educandos mas também aos elementos da comunidade. Tudo isto, naturalmente, se o nosso plano anual de actividade para 1985/86 for aprovado pela Câmara Municipal de Espinho, entidade que tem apoiado, de forma exemplar, as nossas acções e tem sido o suporte de outras que não poderiam atingir a expressão já revelada sem a colaboração da autarquia e, nomeadamente, do Pelouro da Cultura.

Para terminar, referiremos que todas as pessoas interessadas em participar nas nossas acções se podem dirigir directamente aos locais onde funcionam os cursos de alfabetização sem necessitarem de satisfazer quaisquer formalidades para se integrarem nos cursos, ou à Coordenação Concelhia de Espinho da DGEA, Posto de Turismo, Rua 23, n.º 709.

Coordenador Concelhio da DGEA



INDÚSTRIAS E INTERESSES REGIONAIS

CORTEGAÇA (Do nosso correspondente, Augusto Oliveira) — Agora, que começam a aparecer os balanços das sociedades anónimas (e só a estes «podemos» referir-nos) encontramos oportunidade para abordar assuntos de vária índole, sempre com o fito de alertar os incautos e trazermos ao de cima as injustiças de que continuamos a ser vítimas.

Começamos por esclarecer que não é «crime» falar das S.A.R.L. nem dos seus balanços, pois eles são públicos e publicados, pelo menos no «Diário da República». Não é crime, quando nós, até podemos ser accionistas de algumas — e somos — embora, neste aspecto, o local para falar seja nas assembleias gerais; e não é crime nem nos é vedado, como correspondente de jomais, falar de acção de firmas — censurar ou louvar — para atingir a sua acção social, o seu valor concelhio, etc., etc. Ainda há dias lemos num jornal que Champalimaud incita os seus antigos operários à revolta e veremos se alguém o prende por isso... Depois, se alguém se considerar «atingido», tem toda a possibilidade de se defender.

Individualizando, pois, alguns casos, começáramos, em sentido de contentamento e louvor, por tomar «mais público» que, só a Lusotúo e Sicor devem ter pago — mas pago, realmente, com dinheiro vivo — mais de sessenta mil contos de contribuição industrial. Que dizem a isto, senhores de Esmoriz? Poderéis responder-me, com números, quanto pagaram todas as vossas sociedades anónimas? E que dizem os de Ovar? Quem pagou tanto no concelho? Talvez ninguém, apesar de haver firmas mais poderosas. Eu explico: começemos por Ramada, essa velha firma, expoente máximo do concelho, que foi sustentáculo directo de umas 12.500 pessoas e, indirecto, talvez de 20.000. Que ganhava para pagar bem a quem o servia e era o suporte, talvez em cerca de 80%, das colectivas vareiras e, mesmo hoje, apesar da sua «pobreza» de recursos, consta ser a que mais ajuda, em termos de materiais e outros, as necessitadas casas de Ensino e Desporto. Mas isto não basta. E nós, que somos accionista e todos os nossos familiares, mas accionista com acções compradas (há uns 15 anos) com «dinheiro» vivo, não aprovamos o caminho que vem trilhando e, no próximo ano, se Deus quiser, faremos por estar na assembleia geral, onde demonstraremos facilmente, o quanto de mau deve ir nesta firma. Porquê? Porque nós pagamos — digamos há 15 anos — 1.250\$00 por cada acção. Acaso ocorre ao digno director da Contabilidade, que conhecemos, qual é o coeficiente de actualização real, Oficial, para que as acções, sem vencerem dividendos nem juros, pudessem manter o «mesmo» valor? Nós esclarecemos: tomando por base 1970, será de 12,49 (doze vezes e

meia), pelo que, cada acção teria de valer, hoje, 15.612\$50. Mas elas nem o valor facial têm... Claro que também poderíamos abordar o negativo balanço, que não é daquele pequenino lucro que fizeram apresentar, mas de um enorme prejuízo quando pensamos em termos de que não pagam juros nem rendas de um património que deve custar mais de um milhão de contos. Quem «começará» tudo isto?

Bem, mas nós não queremos abordar esta parte. Falemos, antes, do caso positivo. Acima, chamamos a atenção de Esmoriz para o confronto com Cortegaça, mas também deixamos a interrogação a Ovar. Pois Ovar, concelho rico de indústrias poderosas, talvez (notem que dizemos talvez) não tenha nenhuma que pague — aqui, no concelho — tanto como Cortegaça. E porquê? Porque as mais valiosas sediaram-se no Porto e em Lisboa, sendo estes concelhos quem come a «cama» enquanto nós roemos os «ossos». Como? É que, se a lei não foi alterada, por exemplo uma Soja, Cavan, Toyota, etc., vão pagar a sua contribuição industrial fora de Ovar e... Ovar fica a chuchar o dedo. Ovar serviu para se instalarem. Trouxeram de bom, postos de trabalho (de pessoal menor, mais barato, pois os postos chave e administrativos, quer os que permanecem quer os que estão nos escritórios centrais, não são daqui...), Trouxeram de mau, adquiriram terrenos baratos, delapidaram as nossas estradas com o seu grande movimento, poluíram a região até onde não o podem evitar, etc., etc. Mas será que a actual Lei das Finanças locais ainda permite este disparate? Bem, é tempo de se mexer nisto, agora que há liberdade (na justiça) e democracia e nós, apesar de tudo, — e este apesar de tudo só se confina a nós, pessoalmente — ainda pensamos que, com tempo e a urgência necessária. Só o dr. Fernando Rodrigues poderá despoletar esta aberração.

Pois Ovar (industrial) é muito mais importante que Espinho. Espinho deixou fugir, em tempo, por maldade dos homens, a Cotesi e o incomparável homem, que é Manuel Violas, teve de se deslocar para o concelho de Gaia. Não será tempo, senhores conselheiros de Manuel Violas, uma vez que se mantém aquela iniqua lei, de ele perdoar o passado e fazer deslocar a sede da Cotesi para Espinho? Seria mais um benefício, a juntar a tantos que tem produzido. E agora que só lhe restam, para viver, no melhor dos casos, 5.256.000 segundos (1/3 dos quais, pelo menos, será passado na cama) é tempo de acordar. De qualquer modo, sejamos coerentes. Estes homens — da Sicor, Lusotúo, Cotesi e muitas outras — merecem continência. Bem mais do que a maioria dos generais.

E, por hoje, chega.

ROTEIRO

SILVALDE: FESTAS A N.ª S.ª DAS DORES

O Lugar de Aldeia, em Silvalde, vai estar animado nos próximos dias com a realização dos festejos em honra de Nossa Senhora das Dores.

Um acto de variedades com Manuel Morais e o conjunto «Albatroz» constitui o maior aliciente do programa do primeiro dia dos festejos (sábado, 7).

No domingo, 8, pelas 10.30 horas, sai da igreja para a capela a tradicional procissão. À tarde, a Banda de S. Tiago de Silvalde dá um concerto no arraial e, à noite, decorre um festival folclórico com o rancho silvaldense e mais dois grupos.

Segunda-feira, 9, pelas 19 horas, inicia a sua actuação o conjunto «Conchas da Costa Verde». À noite, a partir das 21 horas, sobe ao palco o conjunto «Girassol».

FIM-DE-SEMANA TV

Sexta-feira — RTP 1 — 12.00, Notícias; 12.05, Espaço 12/13; 12.45, Notícias; 13.00, «Vila Faia»; 18.00, Animação; 18.35, Notícias; 18.50, Documentário; 19.55, «O livro grande de Petete»; 20.00, Telejornal; 20.35, «Louco amor»; 21.15, Som directo, com Jorge Fernando e Alexandra; 22.30, «A vida de Jesse Owens»; 23.30, Último jornal. RTP 2 — 19.32, Desenhos animados; 20.05, «Recordações»; 21.00, Directo/2, sobre o ensino e divulgação da música erudita em Portugal; 22.30, Jornal da noite.

Sábado — RTP 1 — 13.00, Tempo dos mais novos; 14.00 «O pai Murphy»; 14.50, Revista de toiros; 15.30, «História dos metais e do homem»; 16.30, Esqui náutico: campeonato do mundo; 17.30, Programa da direcção de informação; 18.30, «Separados pela espada»; 19.45, Totoloto; 20.00, Telejornal; 20.35, «Fawly Towers» (1.º episódio — numa selecta estância inglesa existe um simpático hotel, cujo proprietário é desajetado, incompetente, grosseiro e sempre chelo de azar); 21.00, «O bem-amado»; 21.50, Aplauso, com o grupo «The Temptations»; 22.45, Último jornal; 23.00, Sábado especial com o filme «O fim» (a história de um solteiro californiano, que sabe gozar a vida. Cheio de juventude, descobre subitamente que o seu fim está mais próximo do que julgava). RTP 2 — 18.32, Troféu; 22.00, Animação; 22.30, História do Vietname.

Domingo — RTP 1 — 10.32, 70 x 7; 11.00, Eucaristia; 12.00, Tempo dos mais novos; 13.05, TV rural; 13.45, Automobilismo: Grande Prémio Fórmula 1 de Itália; 16.00, Fórmula J; 17.30, Esqui náutico: campeonato do mundo; 18.35, «No mundo dos Faggles»; 19.00, Top disco; 20.00, Telejornal; 30.30, Coimbra sem tempo; 21.00, «O grande senhor»; 22.00, Domingo desportivo; 23.00, Último jornal. RTP 2 — 18.46, Novos horizontes; 19.15, Nós por cá; 20.00, Adágio; 20.30, Canal livre: autarquias, o novo pelouro do poder feminino; 21.30, Cineclubes, com o filme «Silvia e o Fantasma».

DOMINGO À TARDE

FESTIVAL FOLCLÓRICO EM NOGUEIRA

Sete ranchos, dois dos quais ligados à organização, participam no 3.º Festival Folclórico de Nogueira da Regedoura, que domingo, à tarde, decorre na zona da Portela, naquela freguesia.

A organização pertence ao Rancho Folclórico S. Cristóvão, que conta com a colaboração da Câmara Municipal da Feira e Junta de Freguesia de Nogueira da Regedoura, bem como com o apoio técnico da Federação do Folclore Português.

Os ranchos concentrar-se-ão pelas 15 horas no Largo da Igreja, seguindo depois para a Portela, onde se exhibirão.

São os seguintes os grupos participantes (pela ordem que apresentamos): Rancho Infantil de S. Cristóvão (Nogueira da Regedoura), Rancho N.ª Sr.ª dos Altos Céus (Anta), Rancho das Sargaceiras e Marítimos de Angeiras (Matosinhos), Rancho de S. Cristóvão (Nogueira da Regedoura), Rancho a Casa do Povo de Fervedo e S. Miguel do Mato (Arouca), Rancho de Lamelas (Santo Tirso) e Rancho «Os Moliceiros de Ovar».

PACO BANDEIRA NO CASINO SOLVERDE

Sábado, Espinho recebe o popular cançonetista Paco Bandeira. O autor de «Eu nasci no Alentejo» actua naquele dia no Casino Solverde, em dois espectáculos; um às 23 horas no restaurante e outro à 1 hora da madrugada, na boite.

RANCHO N.ª S.ª DOS ALTOS CÉUS COMPLETA 3 ANOS

Acaba de completar 3 anos de existência o Rancho Folclórico N.ª Sr.ª dos Altos Céus, de Esmoães-Anta.

Foi, com efeito, a 1 de Setembro de 1982 que aquele rancho foi fundado. Desde aí vem desenvolvendo o seu trabalho, nos últimos dois anos, sob a orientação da Federação do Folclore Português, da qual espera tornar-se membro efectivo muito brevemente.

O Rancho tem participado em muitos colóquios, jornadas e outras realizações folclóricas e etnográficas, que têm tido lugar por todo o país, onde recolheu elementos de grande valia, que vieram dar conhecimentos técnicos indispensáveis à efectiva valorização da colectividade.

Ese rancho está inserido no meio rural da Freguesia de Anta, onde ainda se pratica a pequena lavoura e persistem algumas artes manuais. O Grupo procura manter vivas estas importantes tradições para a preservação da cultura de raiz, ou seja, o Folclore e a Etnografia.

O Rancho Folclórico N.ª Sr.ª dos Altos Céus apresenta traços verdadeiramente a rigor: o lavrador rico, a lavradeira rica, o lavrador e a lavradeira pobres, oromeiro e aromeira, a vendeira feirante, as traças de «vera Deus» (Missa) e ainda a ceifeira e o ceifeiro. A tocata é composta por rabecas, acordeões, concertinas, violas, cavaquinhos reco-reco, ferrinhos e bombo. Possui ainda cantadores e cantadeiras, coro, dançadores e dançadeiras. Ao todo o rancho é constituído por cerca de 60 elementos.

O grupo exhibe as seguintes danças: Rusga, Sr.ª da Saúde, Rusga ao São Martinho, Vira de Cruz, Vira Valseado, Vira de Roda, Vira dos Altos Céus, Tirana de Roda, Tirana de Linha, Verdegar, Lambão, Cana Real das Canas, Cana Verde Vareira, Rabela de Linha, Rabela de Roda, O Aveiro, Malhão, Ilda, Adeus ó Rio, Ciranda e Regadinho. Executa ainda vários coros: Cântico ao Lavrador, E toro-lê, assim como todas as modas das Escapeladas, Segadas, Malhadas, etc..

Entretanto, e em referência ao seu festival folclórico de 24 de Agosto passado, o Rancho N.ª Sr.ª dos Altos Céus enviou-nos, com o pedido de publicação, um agradecimento a todos quantos colaboraram naquela iniciativa.

O rancho agradece especialmente à Câmara pelo contributo dado e pela presença do presidente e vice-presidente da edilidade, Artur Bártolo e Rolando de Sousa, respectivamente, bem como dos restantes vereadores. Agradece também à Federação do Folclore Português, em especial aos seus presidente e secretário.

Agradece ainda a colaboração dos emigrantes e dos órgãos de comunicação social, com destaque para o nosso jornal e a Rádio Renascença, Rádio Porto e Antena 1.

SOLTAS

CONTESTE SOLVERDE: «QSO DE METRO» NO DIA 15

Realiza-se no próximo dia 15, a partir das 15 horas, na Escola Secundária da Rua 35, o convívio final do 4.º Conteste Mundial «Solverde» (na gíria dos «macanudos», «QSO de metro»).

Além de visar a distribuição de prémios relativos ao 4.º Conteste Mundial, o «QSO de metro» destina-se a permitir um sã convívio entre todos os radioamadores e operadores da banda do cidadão.

SUBSÍDIO DE GASÓLEO

Recordamos que os agricultores interessados em obter subsídio de gasóleo relativo a 1985 devem preencher as fichas de inscrição, até 30 de Setembro, na sua cooperativa. Em Espinho, devem fazê-lo no ângulo das ruas 21 e 26, onde estão funcionários do Ministério da Agricultura para esclarecimentos adicionais.

ENCONTROU?

Na quinta-feira, 29, uma nossa colega de trabalho perdeu um porta-moedas em pele, cor castanha, com certa quantia em dinheiro, uma medalha de ouro e alguns papéis. Deve tê-lo perdido pelas 14.15 horas, num supermercado da Rua 19.

Pede-se a quem o tenha encontrado, o favor de o entregar na nossa redacção.

CDS: LISTA DE CANDIDATOS PELO CÍRCULO DE AVEIRO

A Comissão Política Nacional do C.D.S., aprovou a seguinte lista de candidatos a deputados, pelo círculo de Aveiro, nas eleições do próximo dia 6 de Outubro: Eng.º António Vasco de Melo (Presidente da Comissão Nacional de Fiscalização); Dr. José Girão Pereira (Presidente da C.M. de Aveiro); Dr. Horácio Marçal (Ageda); Dr. Rui Correia de Seabra (Vogal da Comissão Directiva Nacional); Eng.º Carlos de Oliveira e Sousa (Feira); Dr. Joaquim Marques Pinto (S. João da Madeira); Dr. António Vieira Dias (Oliveira de Azeméis); Dr. Acílio Gala (Oliveira do Bairro); Basílio de Oliveira (Vagos); Prof. João José Coimbra (Anadia); Dr. Casimiro Tavares (Estarreja); Dr. Marques da Silva (Albergaria-a-Velha); D. Maria Luisa Rendeiro dos Santos (Espinho); Dr. Moreira Duarte (Arouca); Dr. António Paulo Rolo (Sever do Vouga).

E de realçar a presença do Eng.º Vasco de Melo, anterior presidente da C.I.P., o qual, embora não seja natural do distrito, poderá levar ao Parlamento os seus conhecimentos e experiência sobre problemas empresariais, contribuindo para a defesa dos interesses e do desenvolvimento de uma zona tão industrializada como é o distrito de Aveiro.

Relativamente ao concelho de Espinho, para além de candidato indicado pelas estruturas locais, Maria Luisa Rendeiro dos Santos, natural de Espinho, é Presidente da Mesa da Assembleia Concelhia, vogal da Distrital e uma das fundadoras do Partido em Espinho.

FEIRA AGRÍCOLA E INDUSTRIAL EM PAÇOS DE FERREIRA

De 7 a 15 do corrente, vai decorrer em Paços de Ferreira, considerada a «capital do móvel», a 2.ª Feira Industrial e Agrícola, cujo programa melhorou substancialmente em relação ao do ano anterior.

A sua apresentação aos jornalistas foi feita em 28 de Agosto, no pavilhão de desportos local, pelo vice-presidente da Câmara Municipal e pelos elementos que constituem a respectiva comissão.

Para sábado, dia 7, serão dadas as boas-vindas aos convidados nos Paços do Concelho pelas 10 horas. Trinta minutos depois, o ministro da Indústria, Veiga Simão, procederá à inauguração do certame.

Depois do almoço haverá a abertura oficial da feira.

Ao longo dos dias haverá palestras, concursos e folclore. No dia 15 realizar-se-á um cortejo designado a «Lavoura em Desfile», com prémios para os cinco melhores classificados.



VERÃO 85

- TIROL, BAVIERA E SUÍÇA — 17 dias — 15 a 31/Agosto
- MINI-EUROPA + CRUZEIRO NO RENO — 16 dias: 3 a 18/Agosto; 1 a 16/Setembro
- PARIS, BARCELONA — 11 dias: 3 a 13/Agosto
- PARIS, LONDRES — 11 dias — Partida 18/Agosto; 14/Setembro
- GRANDE CIRCUITO A MARROCOS — Viagens de 9 e 10 dias — Partidas: 10, 17, 24 e 31/Agosto; 14, 21 e 28/Setembro; 5 e 12/Octubre
- PARIS — 8 dias — Partida 11/Agosto; 8/Setembro
- IBIZA — 11 dias — Partida 19/Agosto; 9/Setembro
- PALMA DE MAIORCA — 10 dias — Partida 5 e 31/Agosto; 14/Setembro
- SALOU (praia) — 8 dias — Partida 17/Agosto; 1/Setembro
- BENIDORM — 10 dias — Partida 3 e 17/Agosto; 7 e 14/Setembro
- ANDALUZIA — 8 dias — Partida 31/Agosto; 15/Setembro
- LOURDES E ANDORRA — 8 dias — Partida 3 e 18/Agosto; 1 e 15/Setembro
- SEVILHA — 5 dias — Partida 10/Agosto; 7 e 21/Setembro
- GIBRALTAR — 5 dias — Partida 19/Agosto; 14/Setembro; 19/Octubre
- PICOS DA EUROPA — 5 dias — Partida 31/Agosto
- MADRID — (Viagens de 4 e 5 dias) — Partida 27/Julho; 10, 15 e 31/Agosto; 1 e 14/Setembro
- ANDORRA — 5 dias — Part.ª 5 e 26/Agosto; 9 e 21/Setembro
- GALIZA — Viagens de 2 e 3 dias — Part.ª 15 e 24/Agosto; 7 e 21/Setembro
- SANTIAGO DE COMPOSTELA — 1 dia — Part.ª 28/Julho; 4, 15 e 25/Agosto; 1 e 15/Setembro
- ALMOÇO ESPECIAL DE MARISCO — 28/Julho; 11 e 31/Agosto; 8 e 29/Setembro
- FESTA DO MARISCO — 2 dias: 12 e 13/Octubre (El Grove)
- VIGO — Partidas TERÇAS, QUINTAS, SÁBADOS E FERIADOS
- CIRCUITO PORTUGUÊS — 8 dias: 8 a 15/Setembro
- LISBOA E TRÓIA — 4 dias — Part.ª 12 e 31/Agosto; 12/Setembro
- CIRCUITO ALENTEJANO — 4 dias — Part.ª 15/Agosto; 21/Setembro
- LISBOA COM FADO — 3 dias — Part.ª 16/Agosto; 7/Setembro
- SERRA DA ESTRELA — TRÁS-OS-MONTES — NOROESTE TRANSMONTANA — NO — FIM-DE-SEMANA DE SONHO — Partidas mensais.
- PENICHE — 2 dias — Part. 27/Julho; 17/Agosto; 14/Setembro (possibilidade de visita à ILHA DAS BERLENGAS)
- FÁTIMA E GRUTAS — Partidas todos os DOMINGOS e 12 e 13 de Agosto a Outubro

CIRCUITOS DE 1 DIA

— Todos os DOMINGOS oferecemos-lhe maravilhosos circuitos com ALMOÇOS REGIONAIS — VIAJE COM A FAMÍLIA E PASSE UM DOMINGO DIFERENTE!!!

AUTOFÉRIAS

— ALGARVE — TRÓIA — GERÉS — SESIMBRA — BENIDORM — TORRE-MOLINOS — E MUITOS MAIS DESTINOS! CONSULTE-NOS

CIRCUITOS EM AVIÃO

— MADEIRA — AÇORES — PALMA — IBIZA — TERRA SANTA — PARIS — BENELUX — PARIS — ITÁLIA — EXTREMO ORIENTE E MUITOS MAIS

ALGARVE — VERÃO 85

AUTOFÉRIAS E VIAGENS DE AUTOCARRO PARTIDAS GARANTIDAS DE JUNHO A OUTUBRO Preços para 8 dias desde: 4200\$00

APROVEITE A NOSSA SENSACIONAL OFERTA — 5% DESCONTO EM TODAS AS VIAGENS MARCADAS COM 25 DIAS DE ANTECEDÊNCIA — CONSULTE O N.º PROGRAMA

PREÇOS ESPECIAIS PARA GRUPOS

VIAGENS E TURISMO

COSTA FERREIRA & MARTINS, LDA.
RUA DO BONJARDIM, 652 • TELEFS. 20787-25587 • TELEX 2676A • 4800 PORTO

SE QUERES PRATICAR FUTEBOL VAI NO SÁBADO AO «AVENIDA»

Os jovens interessados em praticar futebol, devem comparecer no sábado, 7 do corrente pelas 9.30 da manhã, no Estádio da Avenida onde serão recebidos por responsáveis do Sporting de Espinho, interessados no seu recrutamento.

São aceites inscrições de jovens com as seguintes idades: dos 8 aos 12 anos, dos 12 aos 14 e dos 14 aos 16, para as diferentes categorias.

JOGO PARTICULAR

BEIRA-MAR DERROTOU SP. ESPINHO

No passado domingo, o Sporting de Espinho defrontou num jogo particular, o Beira-Mar no campo deste, tendo saído derrotado por 2-0.

Numa boa partida de futebol, apenas o resultado é injusto para os «tigres», dado que, o tento inaugural foi apontado através de uma grande penalidade que não existiu e o segundo golo foi concretizado depois da hora. Além disso, foi anulado um golo ao Sp. Espinho que,

pareceu-nos, «limpo». Mas, o que interessava acima de tudo era rodar as duas equipas (onde Freitas pôs a jogar mais ou menos o «onze» efectivo), sendo o resultado final de segundo plano.

Sp. Espinho — Silvino; Almerindo, Vieira, Cruz e Eliseu; Vítor Manuel; Nogueira, Da Rosa e Manuel Jorge; Santos e David (Luís Manuel aos 75 m).

Não foram utilizados: Tibi, João Carlos, Amílcar e Abel

I DIVISÃO

O empate cedido pelo F. C. Porto no campo do Salgueiros (1-1) e a goleada do Benfica (9-0) frente ao Marítimo, foram os aspectos mais salientes da 2.ª jornada do nacional da I divisão.

Defacto, Humberto «pregou» a primeira partida esta temporada e logo frente aos campeões. Por outro lado, Mortimore parece que arranjou maneira de «desempenar» a turma da Luz. Nos restantes desafios, nada de saliente se registou, a não ser a vitória (de certa forma esperada) do Chaves (2-0) frente ao Belenenses que este ano não se encontra nada bem.

TOTOBOLA

Concurso dos órgãos de informação n.º 37/85, relativo a 15 de Setembro de 1985. Prognóstico «Defesa de Espinho»/«Defesa Desportiva»:

Aves-Porto	2
Braga-Sporting	2
Benfica-Setúbal	1
Covilhã-Portimon.	X
Salgueiros-Guimarães	X
Penafiel-Marítimo	1
Chaves-Boavista	X
Académica-Belenenses	1
Lourosa-Varzim	X
Fafe-Rio Ave	X
Peniche-Águeda	1
U. Santarém-U. Coimbra	1
Oriental-Farense	X

RESULTADOS

Salgueiros-Porto	1-1
Chaves-Belenenses	2-0
Setúbal-Portimon.	0-0
Benfica-Marítimo	9-0
Covilhã-Guimarães	0-0
Braga-Académica	3-1
Aves-Sporting	1-2
Penafiel-Boavista	0-1

PRÓXIMA JORNADA

Porto-Penafiel
Sporting-Chaves
Guimarães-Benfica
Belenenses-Braga
Portimonense-Académica
Boavista-Aves
Setúbal-Covilhã
Marítimo-Salgueiros

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
Sporting	2	2	0	0	8	1	4
Boavista	2	2	0	0	3	0	4
F. C. Porto	2	1	1	0	3	1	3
Chaves	2	1	1	0	3	1	3
Portimon.	2	1	1	0	2	1	3
Guimarães	2	1	1	0	1	0	3
Benfica	2	1	0	1	9	2	2
Braga	2	1	0	1	4	3	2
Marítimo	2	1	0	1	2	9	2
Aves	2	0	1	1	2	3	1
Setúbal	2	0	1	1	0	1	1
Académica	2	0	1	1	2	4	1
Belenenses	2	0	1	1	1	3	1
Salgueiros	2	0	1	1	1	3	1
Covilhã	2	0	1	1	0	2	1
Penafiel	2	0	0	2	0	7	0

O LAMENTO DE AMÉRICO PADRÃO

Peço que a imprensa ajude mais. Não estão a ajudar-nos pessoalmente estão a ajudar o clube! E depois das calúnias que me têm feito, se alguém for capaz de as repetir aqui, em...

Um desabafo, qualquer um tem. E Américo Padrão, reconduzido presidente do Sporting de Espinho, teve-o. Verdadeiramente perseguido por certa imprensa, o homem que preside aos destinos do mais importante clube da terra, pouco depois de ser aprovado o seu elenco directivo para 1985/86, sexta-feira à noite, em assembleia geral extraordinária, proferiu palavras muito duras. No entanto, associados houve

que não entenderam a quem se destinava o «tiro». Pensavam que lhes era dirigido. E foi o princípio de uma grande confusão.

Foi, assim, uma assembleia geral célebre, ou melhor, um período pós-assembleia célebre, uma vez que o orientador dos trabalhos, Gomes de Almeida, os encerrara imediatamente após a eleição que favoreceu largamente a equipa de Américo Padrão, cuja lista — única a sufrágio — obteve cerca de 800 votos favoráveis, contra 5 rejeições e 8 abstenções.

É um elenco de 37 membros, distribuídos por quatro órgãos: direcção, conselho fiscal, assembleia

A IMPRENSA TEM

desfalcado e que, por consequência seria necessário preencher os lugares vagos.

O ELENCO DIRECTIVO

desfalcado e que, por consequência seria necessário preencher os lugares vagos.

desfalcado e que, por consequência seria necessário preencher os lugares vagos.

desfalcado e que, por consequência seria necessário preencher os lugares vagos.

PRÉMIO «SOLVERDE» EM CICLISMO

VITÓRIA PARA ÁLVARO DIAS (PORTO) ... E PARA A ORGANIZAÇÃO

Alvaro Dias, com o dorsal 23 e representando o F.C. Porto, foi o vencedor do Grande Prémio Solverde, prova ciclística destinada a juniores, que no sábado à tarde o clube Académico de Espinho organizou.

O ciclista portista percorreu os 86 quilómetros da prova em 2 horas, 19 minutos e 35 segundos. O melhor ciclista do Académico de Espinho foi Carlos Pereira, 15.º, com 2h 24m 05s. Joaquim Soares, também do Académico,

ficou em 18.º lugar, com 2h 24m 32s e António Silva do mesmo clube, quedou-se pela 29.ª e última posição, com 2h34m e 18s.

Este grande Prémio, de etapa única, teve o seguinte percurso: saída de Espinho em direcção a Esmonize e Ovar, Vila da Feira, Rio Meão, Oleiros, Moselos Lamas, S. João de Ver, Lourosa, Vendas de Grijó, Carvalhos, Perosinho, S. Félix da Marinha e Espinho, estando a meta instalada na Rua 8. Alinharam à partida 35 ciclistas

representando 8 equipas.

Havia metas volantes em Esmoniz (ganhou Sérgio de Jesus, das Representações F. Mota), Ovar (Jorge Corales, da Alguerra), S. Paio de Oleiros (Paulo Henriques, do Porto), Alto da Tabuaça (Orlando Neves, da Alguerra) e Idanha (também Orlando Neves).

Taças oferecidas — por equipas — 1.ª Cantanhede, Taça Solverde; 2.ª, Porto, Taça Câmara Municipal de Espinho; 3.ª Alguerra, Taça Junta de Freguesia de Espinho; 4.ª F. Mota, Taça «Praiagolfe»; 5.ª Ac. Espinho, Taça Confeitaria Pá Velha. **Individuais** — 1.º Alvaro Dias, Taça Restaurante Convívio; 2.º Orlando Neves (Alguerra), Taça Papéis Vouga; 3.º António Pessoa (Cantanhede), Taça Vidraria Rodrigues; 4.º Arlindo Coelho, Cantanhede, Taça «O Primeiro de Janeiro»; 5.º Alberto Parente (FC Porto), Taça Rádio Vídeo; 6.º, Carlos Costa (F. Mota), Taça Jomal «O Jogo».

Foram ainda atribuídos medalhões aos 7.º, 8.º, 9.º e 10.º classificados, bem como medalhas aos posicionados entre o 11.º e o 15.º lugar.

Não compareceram à partida, neste Grande Prémio Solverde, as equipas de Santa Marta, de Viana do Castelo e do Sporting. No entanto, as formações presentes apresentaram-se com os seus melhores ciclistas o que desde logo fez prever uma prova animada. Mas para isso também contribuíram as 5 metas volantes, que estiveram na origem do bom andamento dos corredores.

Muito público assistiu a esta prova quer no local de partida e

chegada, na Rua 8, em Espinho, como ao longo da prova, em especial junto às metas volantes.

Houve várias tentativas de fuga mas o pelotão reagiria sempre de pronto, anulando-as. Só em Lamas um ciclista do FC Porto, Alvaro Dias, conseguia dar a «sapatada» e na sua roda foram António Pessoa e o campeão Orlando Neves, do Alguerra. No Picóto, estes ciclistas levaram já um minuto de avanço nos Carvalhos iam já com 2 minutos. À chegada, em Espinho, estes três ciclistas vinham com um avanço da ordem dos 4 minutos.

No final da prova, «DE» ouviu o presidente do Académico, clube organizador da prova. Disse-nos Américo de Freitas:

«Estamos de parabéns, assim como toda a cidade de Espinho e a entidade patrocinadora, a Solverde. Foi maravilhoso apreciar uma prova desta envergadura, que levou dois meses a preparar. Mas valeu a pena o tempo perdido. Como há 8 dias, com a minivolta, também não tivemos reclamações e, pelo contrário, até fomos aplaudidos pelos dirigentes de alguns clubes representados. O público também respondeu com o seu entusiasmo na beirada da estrada e, por isso, estamos radiantes».

«Aproveito para agradecer à Solverde pelo grande apoio que nos deu e não deixo de agradecer igualmente ao comércio e indústria, assim como à Câmara pela oferta de taças e alguns apoios monetários. Quero agradecer também à PSP local pelo apoio e segurança que deu à prova».



Os ciclistas do Académico que participaram no Prémio Solverde. Da esquerda para a direita, António Silva (29.ª e último), Joaquim Soares (18.ª) e Carlos Pereira (15.ª) — foto António Martins

JUDADO POUCO

Marques Cardoso. A cargo de Josué Amorim e Carlos Belo fica o departamento de futebol e o secretariado é da responsabilidade de Manuel Ferreira Pires. Encarregados das instalações - campo e pavilhão - ficam Benjamim da Silva Valente e Leandro Alves Pinho, havendo 13 vogais, entre os quais uma senhora: Henriqueta Vitó. Os outros são os seguintes: Manuel Castro Padrão, Bento Barreiras, Casimiro Esteves Duarte, Rolando Ferreira da Conceição, António Nogueira de Sousa, Manuel Augusto Ferreira de Almeida, Manuel Alves Pereira, João Vieira, José Alves Marinheiro, Carlos Jesus Fon-

seca, Manuel Pinto de Castro e Manuel Gomes Ferreira da Silva.

João Barbosa, Lusitano Gil e Fernando Pinto de Castro (Padrão) são os conselheiros da direcção.

A assembleia geral continuará a ser dirigida por Gomes de Almeida e em vice-presidente mantém-se António Pinto de Andrade. Secretária Mário Carvalho da Silva (1.º secretário) e José Almeida/Jó (2.º).

Quanto ao conselho fiscal, o presidente é Carlos Alberto Castro Oliveira (Padrão), sendo secretários Carlos Alberto Ferreira e Joaquim Vasconcelos e relator José Alves dos Reis Maia.

TORNEIO AFA

SCE: DUPLA VITÓRIA

Em jogos a contar para o torneio da AF Aveiro, o Sp. Espinho defrontou, na passada quinta-feira no Avenida, o Lourosa e no passado sábado o Feirense na Vila da Feira.

Em ambos os encontros, os «tigres» venceram os seus adversários, respectivamente por 2-0 e 2-4. No que diz respeito ao primeiro, este jogo foi de toada morna, onde se pôde ver apenas 20 minutos de bom futebol, com um Sp. Espinho a jogar bem, soltando a bola e a mostrar que estava lá para vencer. Depois, a turma do Lourosa começou a jogar um futebol bastante duro, fazendo com que os primeiros momentos da partida fossem também os últimos. Isto porque praticou-se mau futebol, com os jogadores a perderem o brilhantismo que haviam imprimido. Quanto ao resultado, este aceita-se.

Por outro lado, na Vila da Feira, o Sp. Espinho conseguiu levar de vencida o Feirense por 2-4.

Ambos os conjuntos apresentaram jogadores na sua maioria reservistas, tal como aconteceu no jogo anterior. Foi uma partida também de fraco nível técnico, onde o SCE, para atingir a vitória, beneficiou das deficiências do adversário, explorando bem o contra-ataque, vencendo assim, com justiça.

Frente ao Feirense, o Sp. Espinho apresentou:

Tibi (Silvino aos 64 m); Almerindo, Vítor Manuel, Vieira e Artur Pinto; Luís Manuel, Belo e João Carlos; Abel, Amílcar e Zé da Pinta.

Marcadores: Abel (aos 38 e 65 m), Zeca (aos 52 e 76 m), Amílcar (87 m) e João Carlos (89 m).

Ontem, depois de fechada esta edição, o SCE jogou com Cesarense no campo deste, concluindo assim a 1.ª volta. Na parte complementar deste torneio, o SCE terá ainda de defrontar o Lourosa no dia 6 (em Lourosa), o Feirense no dia 11 (no Avenida) e o Cesarense no dia 18 também no Avenida.

ATLETISMO: ACADÉMICO GANHA EM SENHORIM

Como foi anunciado, no passado domingo, a equipa de atletismo de veteranos do CAE, deslocou-se a Canas de Senhorim para participar nas provas organizadas pela Casa do Pessoal dos Fornos Eléctricos. Temos aqui de salientar que esta prova é a única que se realiza no género no país, tomando-se numa festa de autêntico convívio, onde não faltou um almoço ambulante para todos os atletas e seus acompanhantes, com a promessa de melhoras para o ano.

Em relação às provas, onde estiveram presentes os melhores veteranos do país, o CAE foi um dos maiores animadores e participou em três escalões, tendo em pré-veteranos (35/?(ANOS) conquistado o 5.º lugar colectivo com Pinto Leite em 15.º, Manuel Fonseca 19.º e Valentim 23.º. No escalão de I (40/49 ANOS) o mais forte de todos os escalões, os espinhenses foram os vencedores por equipas, classificando-se Rogério Aluai em 4.º, José Gomes 5.º e Acácio Ferreira em 23.º. Em veteranos de II (45/49 anos) o CAE foi a 4.ª equipa colectiva com 12.º de Alberto Silva, Artur Faustino em 16.º e José Teixeira em 17.º. Não faltou aos academistas durante todas as provas o apoio de alguns espinhenses que se encontravam naquela região em gozo de férias.

No próximo domingo o CAE estará representado na Meia-Maratona de Esmoniz.

PÁGINAS AMARELECIDAS DO DESPORTO LOCAL

QUANDO O «SENHOR VALENTE» SE RECUSOU A ACOMPANHAR OS COLEGAS...

Não estão a ser devidamente aproveitados elementos relativos à actividade desportiva em Espinho e em relação a muitos daqueles que ao longo dos anos por aqui passaram, especialmente em representação dos «tigres».

Dizia-nos há dias um ex-atleta da mais antiga colectividade desportiva da cidade que não sabe a quem deixar todo o seu espólio desportivo, constituído por recortes de jornais, fotografias, medalhas, etc.

Ele lamentou a falta de um museu, já que, entregar isso ao clube não haveria a garantia antecipada de que os objectos confiados não se extraviariam a médio ou a longo prazo.

Sabe-se que há dirigentes que não têm pejo em subtrair objectos existentes nos gabinetes que passaram a ocupar, juntando-os às suas colecções particulares. Sabemos até de um caso (ocorrido fora de Espinho) em que o director de uma colectividade desportiva foi vender a um antiquário um troféu conquistado por atletas no campo da luta. Esse troféu viria a ser recuperado mais tarde por outro dirigente que de facto tivera conhecimento.

Num museu e com todos os objectos devidamente inventariados, como era o do F.C. do Porto no tempo de Afonso Pinto de Magalhães, não é tão fácil esse extravio, além de que os interessados ficam com a possibilidade, sempre que desejem, de visitar esses museus e de recordar o passado.

A verdade é que sem uma casa própria, a história do desporto espinhense vai ficando cada vez mais enfraquecida, não apenas pelo desaparecimento de objectos, como das próprias pessoas, cujos depoimentos ajudariam bastante à revelação de factos importantes da vida desportiva da cidade.

Quem se lembra, por exemplo, do Velez Cameiro, do Lopes Cameiro, do Júlio Cardoso, do Tavares Bastos, do João de Brito, do Flávio Laranjeira, do Alberto Valente e de tantos outros que passaram pelas fileiras do Sporting de Espinho e foram seus grandes atletas?

Em Espinho podem contar-se pelos dedos de uma só mão as pessoas vivas e com saúde susceptíveis de fornecerem elementos relativos a esses e a muitos outros «tigres» do passado.

Só quem tiver para cima de setenta anos poderá dar a sua ajuda em relação a qualquer um daqueles elementos que citamos, os quais, aliás já sentem dificuldades em fazê-lo relativamente a este ou àquele pomenor.

Profundo estudioso das coisas do passado e com um carinho especial pelo desporto (não nos envergonhamos de confessar ter sido através do desporto que abraçamos a profissão de jornalista), passamos muitas horas a registar factos e datas na construção de um arquivo limitado pelo espaço de que dispomos.

E foi ao virar uma dessas páginas amarelecidas que encontramos o relato de um jogo de futebol entre o Porto e o Espinho em 1921 - há mais de sessenta anos - inserido no extinto e saudoso «Sporting», semanário desportivo que se publicava na cidade invicta e interrompeu a sua caminhada ao fim de trinta e dois anos de publicação.

Esse jogo referia-se ao torneio denominado «Bronze Associação», organizado pela Associação de Futebol do Porto em que participaram (nesse ano), o Oporto Cricket, o F.C. do Porto, o Oporto Aliados e o Sporting Clube de Espinho. Decorreram os jogos no então campo do Bessa.

Recordemos as duas equipas:
ESPINHO - Alberto Valente, Américo Maganinho, Domingos Moreira, Abel Figueiredo, Flávio Laranjeira, Joaquim Fernandes, A. Almeida, Rogério Cabral, António Lopes (cap.) e Artur Sebastião.

PORTO - António Lino, Júlio Cardoso, José Mota, Lopes Cameiro, Velez Cameiro, Floriano Pereira, João de Brito, Tavares Bastos (cap.) Normann Hall, João Nunes e Alexandre Cal.

Curiosamente alguns dos elementos que constituíam o plantel dos portuenses haviam «passado» meses antes pelo do Espinho, iniciando alguns deles, aqui, a sua actividade futebolística.

Pode mesmo dizer-se que em relação ao Velez Cameiro (mais tarde assassinado no Porto), a Júlio Cardoso e a João de Brito, era a primeira vez que defrontavam os «tigres» depois da sua saída de Espinho com destino ao já grande clube da cidade invicta.

Nesse jogo registou-se um episódio curioso que não resistimos à tentação de recordar, o qual permite a conclusão de que já nessa altura os clubes mais pequenos eram as maiores vítimas dos árbitros.

Segundo o autor (que usava o pseudónimo «Tip-Top»), «Hall continuava a fazer um bom jogo, combinando bem com os seus companheiros, quando Alexandre Cal chutou às mãos de Valente. Este em vez de despachar prende a bola esperando os adversários que acorrem a atacá-lo. Ouve-se apitar. É o árbitro que manda marcar grande penalidade contra o Espinho pelo facto, segundo declarações do mesmo, de Valente ter dado mais de dois passos com a bola nas mãos. Alguns jogadores do Espinho, secundados por meia-dúzia de espectadores, protestam contra tal decisão. Como não fossem atendidos, pois o árbitro teimou em mandar executar a penalidade, os mesmos jogadores quiseram abandonar o campo e com eles levar o guarda-redes sr. Valente. Este, num gesto de cortesia que muito o honra, não acedeu aos rogos dos seus companheiros, mantendo-se sempre no seu lugar».

Diga-se que o Porto viria a ganhar o jogo por quatro golos sem resposta, conquistando o troféu em disputa.

É de bocadinhos como este (a reprodução do texto acima) que se fazem as grandes histórias. Insistimos, porém, que em relação ao desporto espinhense bocadinhos desses vão desaparecendo na voragem dos tempos, a não permitir uma narrativa que em setenta e um anos (idade do Sporting de Espinho) tem sido apenas esporadicamente esboçada por algumas dedicações do clube.

O que, convenhamos, se torna insuficiente.

Alvaro Graça

HÁ 60 ANOS POR «CAUSA DE UMA ZANGA»...

JOÃO DE BRITO DEIXOU O ESPINHO E FOI OFERECER-SE AO PORTO!

Já tínhamos escrito as «Páginas Amarelecidas» de hoje, quando lemos em «A Bola» uma curiosa entrevista com João de Brito assinada por Carlos Pinhão.

Nessa entrevista, João de Brito recorda a sua passagem pelo Sporting de Espinho, nos anos 20 e diz que quando daí saiu, «por causa de uma zanga», levou consigo para o F.C. do Porto, o João Nunes, o Júlio Cardoso e o Tavares Bastos. Aos quatro se juntariam os ex-espinhenses Velez Cameiro e Lopes Cameiro.

A entrevista de «A Bola» é um documento importante sobre a vida de João de Brito, um vizelense que ao tempo residia cá em Espinho e que muitos pensavam já falecido. Descobriu-o aquele jornal alguns nos arredores de Lisboa para obter dele interessantes declarações. Esse ídolo do passado conta hoje 91 anos de idade e a mulher 83. Do casal houve três filhos, o mais velho dos quais tem sessenta anos. Há ainda, 21 netos e quatro bisnetos.

João de Brito, uma figura relevante da história gloriosa do Sporting Clube de Espinho que, por «causa de uma zanga», o abandonou pouco antes de casar, foi oferecer-se ao F.C. do Porto e por lá ficou...



João de Brito é o segundo da direita, junto de Júlio Cardoso, do mesmo lado. Os três da esquerda, são: Floriano Pereira, Alexandre Cal e Lino Moreira

A. G.

«Defesa de Espinho» — N.º 2788 — 5 de Setembro de 1985

MUNICÍPIO DE ESPINHO

CÂMARA MUNICIPAL

EDITAL N.º 64/85

ARTUR PEREIRA BARTOLO, Presidente da Câmara Municipal de Espinho:

Faz público que esta Câmara Municipal por deliberação de 2 de Agosto corrente e sancionada pela Assembleia Municipal em sessão de 17 de Julho p.p., aprovou a seguinte postura de trânsito do Município de Espinho:

TÍTULO I

DISPOSIÇÕES GERAIS

ARTIGO 1.º

A Postura sobre Trânsito integra-se na sua totalidade dentro das disposições do Código da Estrada, seu regulamento e demais legislação sobre trânsito, completando-as, pelo que nela não são repetidas as de ordem geral que constam daqueles diplomas e que não poderão ser contrariadas ou omitidas.

ARTIGO 2.º

1. Fazem parte integrante desta Postura dois anexos designados por primeiro anexo e segundo anexo.
2. O primeiro anexo refere-se ao ordenamento do trânsito e estacionamento de veículos.
3. O segundo anexo refere-se à localização das praças de veículos de aluguer.

ARTIGO 3.º

1. Em caso algum poderá ser invocada a Postura Sobre Trânsito para isentar de responsabilidade o transgressor das disposições em vigor sobre viação e trânsito.
2. É permitido aos veículos municipais circular e estacionar livremente, pelo tempo considerado indispensável para o efeito, quando de outra forma não possam desempenhar os serviços que lhes incumbem.

ARTIGO 4.º

Ficam revogadas todas as disposições municipais sobre trânsito existentes à data da entrada em vigor desta Postura.

ARTIGO 5.º

A transgressão a qualquer disposição desta Postura para a qual não esteja prescrita sanção especial, será punida com multa de 500\$00.

ARTIGO 6.º

1. Compete à Assembleia Municipal deliberar sobre as propostas de alteração à presente Postura.
2. Compete à Câmara Municipal apresentar à Assembleia Municipal propostas de alteração à presente Postura.
3. Compete à Câmara Municipal pronunciar-se sobre os pedidos de utilização das vias públicas para a realização de festas, cortejos, provas ou manifestações desportivas e, bem assim, de quaisquer actividades que possam afectar o trânsito normal.

TÍTULO II

PEÕES

ARTIGO 7.º

Sem prejuízo do disposto no Código da Estrada quanto ao trânsito de peões são nesta matéria estabelecidas as seguintes disposições:

1. A travessia das faixas de rodagem deverá ser feita obrigatoriamente pelas passagens para peões assinaladas no pavimento, com precaução e em obediência aos sinais luminosos ou aos agentes da autoridade. Quando não existam passagens assinaladas, os peões atravessarão sempre a faixa de rodagem rapidamente, junto dos cruzamentos ou entroncamentos, assegurando-se previamente que o podem fazer sem perigo de acidente.
2. Os ilhéus direccionais e separadores podem ser utilizados pelos peões para a travessia da faixa de rodagem, quando integrados em passagens destinadas a esse fim.
3. É proibido aos peões, nos troços dos arruamentos onde existam vedações fixas, de qualquer espécie, deslocarem-se ao longo das mesmas, do lado de fora, isto é, entre as mesmas e as faixas de rodagem, assim como circularem nestas em qualquer direcção.

4. A contravenção às disposições deste artigo será punida conforme o que se dispõe no Código da Estrada quanto ao trânsito de peões.

TÍTULO III

VEÍCULOS E ANIMAIS

CAPÍTULO I

DISPOSIÇÕES GERAIS

ARTIGO 8.º

1. Sem prejuízo do estabelecido nos anexos a esta Postura e mais legislação aplicável é proibido estacionar:
A) Em frente das portas de acesso aos Quartéis dos Bombeiros, da Guarda Nacional Republicana e da Polícia de Segurança Pública;
B) Em frente das entradas dos estabelecimentos hoteleiros e similares;
C) Em frente das portas de acesso às casas de espectáculo, durante a realização destes;
D) Em frente da porta de acesso das oficinas de reparação de automóveis e garagens públicas, e de bombas de gasolina, no espaço demarcado com o respectivo traço branco, e ainda, das garagens particulares munidas de rampas fixas;
E) Nas faixas de passagens para peões, e
F) Sobre as placas e passeios, a menos que constituam parques autorizados, devidamente sinalizados.
2. A contravenção do disposto neste artigo será punida conforme o fixado no Código da Estrada.

ARTIGO 9.º

É proibida a paragem e o estacionamento nas paragens de autocarros de toda a rede urbana e nos respectivos abrigos de passageiros.

ARTIGO 10.º

As cargas e descargas na via pública, quando destinadas a armazéns só são permitidas quando houver completa impossibilidade de acesso do veículo ou animal à propriedade.

ARTIGO 11.º

É proibido o trânsito e o estacionamento de veículos em serviço de publicidade comercial, distribuição de impressos, publicitários, exibição de reclamos e venda de rifas, sem autorização ou licença da Câmara Municipal.

ARTIGO 12.º

ESTACIONAMENTO PAGO

Nos locais em que seja autorizado o estacionamento, a Câmara Municipal poderá limitar o tempo de estacionamento e cobrar uma taxa de 5\$00 por cada período de utilização de 20 minutos, a cobrar por agentes de tal encarregados ou por meios mecânicos adequados, aprovados pela Direcção Geral de Viação, bem como reservar espaços para a realização de operações de cargas e descargas.

ARTIGO 13.º

A Câmara poderá afectar os parques ou locais de estacionamento a veículos de certa espécie, especialmente autorizados ou de serviços ou entidades de interesse público, desde que devidamente sinalizados.

CAPÍTULO II

DISPOSIÇÕES GERAIS

SECÇÃO A – AUTOCARROS

ARTIGO 14.º

É proibida a paragem de veículos pesados das carreiras autorizadas, para receber ou largar passageiros, fora dos locais devidamente assinalados pela Câmara Municipal.

SECÇÃO B – VELOCÍPEDES

ARTIGO 15.º

A nenhum indivíduo é permitido guiar velocípedes, com ou sem motor auxiliar, na área do Concelho de Espinho sem a respectiva licença de condução passada por uma Câmara Municipal ou sem a carta de condução de ciclomotores ou de motociclos.

ARTIGO 16.º

A licença de condução de velocípedes deverá ser pedida pelo interessado em requerimento donde conste o seu nome, estado, profissão, data e local do nascimento e residência.

ARTIGO 17.º

1. O requerente, para obter licença, deverá entregar na Secretaria da Câmara Municipal duas fotografias de 30x35 mm, e apresentar o respectivo bilhete de identidade. Na falta deste, ou quando a assinatura seja feita a rogo, deverão as assinaturas ser reconhecidas no notário.
2. Pela licença de condução de velocípedes é devida a respectiva taxa a qual deverá ser paga com a entrega do requerimento e não será devolvida no caso de reprovação no exame.

ARTIGO 18.º

No caso de extravio, mau estado de conservação ou inutilização da licença, deverá o utente requerer nova via, que lhe será passada mediante o pagamento da respectiva taxa.

ARTIGO 19.º

A concessão da licença depende da aprovação, em exame, que constará de uma prova de condução e outra oral sobre regras e sinais de trânsito, sendo desta dispensados os portadores de cartas de condução de veículos automóveis.

ARTIGO 20.º

O exame realizar-se-á em hora e local a indicar pelos serviços municipais e do resultado do mesmo será passada, pelo examinador, uma declaração sobre a aptidão do candidato com vista à sua aprovação ou reprovação, para as quais se deverá ter na devida conta a perícia, a diligência e a atenção daquele.

ARTIGO 21.º

A licença de condução deverá acompanhar sempre o condutor do veículo e ser apresentada à fiscalização todas as vezes que esta o exigir.

ARTIGO 22.º

1. É proibido o estacionamento de velocípedes junto aos passeios no espaço compreendido dentro de 100 metros dos respectivos parques de estacionamento.
2. A contravenção do disposto neste artigo será punida com a multa de 300\$00.

TÍTULO IV

DISPOSIÇÕES FINAIS

ARTIGO 23.º

Mediante prévia deliberação da Câmara e anúncio feito ao público com a antecedência mínima de três dias, as normas de regulamentação e ordenamento do trânsito constantes da presente Postura Sobre Trânsito, poderão ser alteradas a título experimental.

(Continua na pág. seguinte)

MUNICÍPIO DE ESPINHO

CÂMARA MUNICIPAL

EDITAL N.º 64/85

(Continuação da pág. anterior)

ARTIGO 24.º

As alterações referidas no artigo anterior deixarão de ter qualquer validade se no prazo de 90 dias, a contar da data da sua entrada em vigor, não for aprovada a proposta de alteração à Postura que as vier impor a título definitivo.

NORMA TRANSITÓRIA

ARTIGO 25.º

A presente Postura será revista findo o prazo de seis meses após a sua implementação, podendo este prazo ser prorrogado.

PRIMEIRO ANEXO

ORDENAMENTO DO TRÂNSITO E ESTACIONAMENTO DE VEÍCULOS

Nos arruamentos e locais a seguir designados o trânsito e estacionamento de veículos obedecerão às seguintes condições:

AVENIDA 8 – Nos troços compreendidos entre as ruas 23 e 31 é estabelecido o sentido único Norte-Sul e o regime de parque à esquerda conforme sinalização colocada no local. No troço compreendido entre as ruas 17 e 23 é proibida a circulação e o estacionamento de veículos. No troço a Norte da Rua 5 é proibido o estacionamento do lado Nascente. No troço compreendido entre as ruas 5 e 7 é proibido o estacionamento. No troço compreendido entre as ruas 7 e 13 é proibido o estacionamento do lado Poente. No troço compreendido entre as ruas 13 e 17 é proibido o estacionamento do lado Nascente, junto à Estação do Caminho-de-Ferro, conforme sinalização estabelecida no local.

AVENIDA 24 – É proibido o estacionamento.

AVENIDA S. JOÃO DE DEUS – No troço compreendido entre as Ruas 41 e 37 B é estabelecido o sentido único Sul-Norte e o regime de parque à esquerda.

RUA 1 – É estabelecido o sentido único Nascente – Poente.

RUA 1 A – É estabelecido o sentido único Nascente – Poente. É proibido o estacionamento.

RUA 2 – É estabelecido o sentido único Norte – Sul, o regime de parque à esquerda e proibido o estacionamento conforme sinalização colocada no local.

RUA 3 – É estabelecido sentido único Nascente – Poente.

RUA 4 – No troço compreendido entre as ruas 35 e 19 é estabelecido o sentido único Sul – Norte. No troço compreendido entre as ruas 17 e 19 é proibido o estacionamento.

RUA 5 – No troço compreendido entre as ruas 8 e 22 é estabelecido o sentido único Poente – Nascente.

RUA 6 – É estabelecido o sentido único Norte – Sul, excepto entre as ruas 13 e 9 em que é estabelecido o sentido único Sul – Norte. É proibido o estacionamento.

RUA 7 – É estabelecido o sentido único Nascente – Poente.

RUA 8 – É estabelecido o sentido único Norte – Sul. É proibido o estacionamento nas zonas estranguladas conforme sinalização estabelecida no local.

RUA 9 – No troço compreendido entre as ruas 6 e 62 é estabelecido o sentido único Poente – Nascente. No troço situado a Nascente da Av.º 24 é estabelecido o sentido único Nascente – Poente.

RUA 10 – É estabelecido o sentido único Norte – Sul.

RUA 11 – No troço compreendido entre as ruas 66 e 8 é estabelecido o sentido único Nascente – Poente. Nos troços situados a Nascente da Rua 18 e entre a Rua 6 e a Av.º 8 é estabelecido o sentido único Poente – Nascente!

RUA 12 – No troço compreendido entre as ruas 37 e 21 é estabelecido o sentido único Sul – Norte. No troço compreendido entre as ruas 21 e 19 é proibido o estacionamento.

RUA 13 – É proibido o estacionamento do lado Sul.

RUA 14 – No troço compreendido entre as ruas 15 e 62 é estabelecido o sentido único Sul – Norte e o regime de parque à esquerda conforme sinalização colocada no local. No troço compreendido entre as ruas 21 e 43 é estabelecido o sentido único Norte – Sul e o regime de parques à esquerda conforme sinalização colocada no local. No troço compreendido entre as ruas 19 e 21 é proibido o estacionamento.

RUA 15 – No troço compreendido entre as ruas 30 e 8 é estabelecido o sentido único Nascente – Poente.

RUA 16 – No troço a Sul da Rua 1 é estabelecido o sentido único Sul – Norte.

RUA 17 – É proibido o estacionamento.

RUA 18 – Nos troços compreendidos entre as ruas 3 e 15 e 21 e 41 é estabelecido o sentido único Norte – Sul. No troço compreendido entre as ruas 15 e 21 é proibido o estacionamento conforme sinalização estabelecida no local.

RUA 19 – No troço compreendido entre as ruas 20 e 8 é proibida a circulação e o estacionamento de veículos excepto para a realização de operações de cargas e descargas no período das 0 às 11 horas, sendo estabelecido para este efeito o sentido único Nascente – Poente. No troço compreendido entre as ruas 4 e 2 é estabelecido o sentido único Nascente – Poente e proibido o estacionamento. No troço compreendido entre as ruas 22 e 26 é proibido o estacionamento excepto nas zonas alargadas conforme sinalização estabelecida no local.

RUA 20 – É proibido o estacionamento do lado Poente excepto na zona alargada conforme sinalização estabelecida no local.

RUA 21 – No troço compreendido entre as ruas 2 e 6 é estabelecido o sentido único Poente – Nascente. No troço compreendido entre as ruas 20 e 8 de estabelecido o sentido único Nascente – Poente e proibido o estacionamento. No troço compreendido entre a Rua 32 e a Avenida 24 é estabelecido o sentido único Nascente – Poente. No troço compreendido entre a Rua 6 e a Avenida 8 é proibida a circulação a todos os veículos.

RUA 22 – É estabelecido o sentido único Sul – Norte.

RUA 23 – É estabelecido o sentido único Poente Nascente e o regime de parque à esquerda conforme sinalização colocada no local.

RUA 25 – No troço situado a Poente da Rua 30 é estabelecido o sentido único Nascente – Poente.

RUA 26 – É estabelecido o sentido único Norte – Sul e o regime de parque à esquerda.

RUA 27 – É estabelecido o sentido único Poente – Nascente.

RUA 28 – No troço compreendido entre a Rua 35 e a E.N. 109 é estabelecido o sentido único Sul – Norte.

RUA 29 – No troço situado a Poente da Rua 30 é estabelecido o sentido único Nascente – Poente. No troço compreendido entre as ruas 22 e 20 é estabelecido o regime de parque à esquerda.

RUA 30 – No troço compreendido entre as ruas 11 e 35 é estabelecido o sentido único Norte – Sul.

RUA 31 – No troço compreendido entre a Avenida 8 e Rua 2 é estabelecido o sentido único Nascente – Poente. Nos troços situados entre as ruas 8 e 20 e 22 e 30 é estabelecido o sentido único Poente – Nascente.

RUA 33 – É proibido o estacionamento do lado Sul. É proibido o estacionamento do lado Norte entre as ruas 8 e 16 e 20 e 24.

RUA 35 – No troço compreendido entre a Rua 2 e a Avenida 8 é estabelecido o sentido único Poente – Nascente. No troço compreendido entre as ruas 30 e 8 é estabelecido o sentido único Nascente – Poente. No troço compreendido entre as Ruas 30 e a Avenida 24 é estabelecido o regime de parque à esquerda conforme sinalização colocada no local.

RUA 37 – No troço compreendido entre a Rua 8 e a Avenida 24 é estabelecido o sentido único Poente – Nascente e o regime de parque à esquerda nas zonas alargadas conforme sinalização colocada no local.

RUA 37 B – É estabelecido o sentido único Nascente – Poente.

RUA 41 – No troço compreendido entre a Avenida 24 e a Rua 14 é estabelecido o sentido único Nascente – Poente e o regime de parque à esquerda na zona alargada conforme sinalização colocada no local. No troço compreendido entre a Rua 2 e a Avenida S. João de Deus é estabelecido o sentido único Poente – Nascente.

RUA 43 – No troço compreendido entre as ruas 14 e 20 é estabelecido o sentido único Poente – Nascente e o regime de parque à esquerda na zona alargada conforme sinalização colocada no local.

RUA 62 – No troço compreendido entre as ruas 8 e 7 é estabelecido o sentido único Poente – Nascente.

RUA 64 – É estabelecido o sentido único Sul – Norte.

RUA 66 – É estabelecido o sentido único Norte – Sul.

SEGUNDO ANEXO

PRAÇAS DE VEÍCULOS DE ALUGUER

RUA 8 – No troço compreendido entre as ruas 15 e 19 é estabelecida uma praça para veículos ligeiros de aluguer de transportes de passageiros.

RUA 19 – Em frente do edifício da Câmara Municipal é estabelecida uma praça para veículos ligeiros de aluguer de transporte de passageiros conforme sinalização colocada no local.

Mais faz público que a presente Postura passará a vigorar no Município após decorrido o prazo previsto no n.º 3 do Art.º 17.º do Decreto-Lei n.º 98/84, de 29 de Março.

E para constar se passou este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares de estilo e publicados nos jornais «Defesa de Espinho» e «Maré Viva».

Espinho, 26 de Agosto de 1985

O PRESIDENTE DA CÂMARA,
Artur Pereira Bártolo

UM ANÚNCIO EM «DEFESA DE ESPINHO» RESULTA

CLÍNICA DENTÁRIA

Dr. CARLOS RAMOS

Serviço Permanente

Av. 8 n.º 784-1.º – Telef. 723472
E S P I N H O

JORGE PACHECO

MÉDICO DENTISTA

AV. 8 – 784 – ESPINHO – Tel: 722718

MUDARÁ BREVEMENTE PARA NOVO CONSULTÓRIO
NA RUA 8 – 381 – 1.º Esq. – ESPINHO Tel: 722718
(Edifício INVESTIF)

J. NUNES DE MATOS

MÉDICO ESPECIALISTA — RAIOS X — DIAGNÓSTICO

☆

Especialista no Instituto Português de Oncologia
Ex-assistente da Faculdade de Medicina

Consultório: Rua 20, n.º 1436-r/c Dt.º — Telef. 721975

— MAMOGRAFIA E ECOGRAFIA —

Consultório: Av. da Boavista, 2297-1.º Dt.º – PORTO – Tel. 674313

VIDRARIA FERREIRA

Vidro nacional e estrangeiro,
 Vidro Anti-Reflexo e molduras para caixilhos,
 Espelhos, Tijolos e Telhas de Vidro.
 FERREIRA & FERREIRA, LDA.
 ENCARREGA-SE DA COLOCAÇÃO DE VIDROS
 EM QUALQUER PONTO DO PAÍS
 RUA 18, N.º 675 - TELEFONE, 720480 - 4500 ESPINHO

PARA COMPRAR BOM CAFÉ Casa **ALVES RIBEIRO**

TORREFACTOR DE CAFÉ
 ESTABELECIMENTO DE VENDA AO PÚBLICO
 RUA 19, N.º 294 ☆ ESPINHO

DOMINGOS COUTO & FILHO, LDA.

BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

 Escritório: Rua 18, n.º 1004 - Telefone, 720528
 Armazém: Rua 8 n.º 1019 - Telefone, 722203
 ESPINHO

FERNANDO RODRIGUES LIMA

TRAVESSA DA RUA 5 - TRASEIRAS DA GARAGEM SOUSA - TELEF. 721739
 Distribuidor dos papéis COLOWALL com nova colecção para 85/86 acabada de sair, VIMURA, PARÊTA, PARATI, etc.
 - Orçamentos grátis -

LUSOTUFO

TAPETES - CARPETES - ALCATIFAS

 Telefone 72005 - CORTEGAÇA

LAVANDARIA

LAVAR



RIBEIRO, VALENTE & CA., LDA.
 Rua 12 n.º 640 - ESPINHO
 Telefone, 723704
 A MAIS AVANÇADA TÉCNICA
 NA LIMPEZA E TRATAMENTO
 DO SEU VESTUÁRIO
 Limpeza a seco - Lavagem e secagem de
 roupa branca, rendas e bordados
 SERVIÇO RÁPIDO

CASIMIRO DE ANDRADE

MÉDICO DENTISTA

Consultório: RUA 22 (junto à Câmara)
 TELEF. 724909

VISTA-SE A SI E À SUA FAMÍLIA COM
 CRÉDITO GRATUITO

RAICA SALDOS

PRONTO-A-VESTIR, HOMEM E SENHORA
 Rua 62, n.º 101 - Telef. 722896 - 4500 ESPINHO

VENDE-SE DÚPLEX

T5 COM 2 GARAGENS E T3 - RUA 33
 E 1 ARMAZÉM COM 80 M²
 Bons roupeiros embutidos, lavandarias com marquise,
 lareiras. Empapelados e alcatifados.
 PRONTOS A HABITAR
 Ver às taras na Rua 33, n.ºs 1201 e 1217 - Telef. 398282

ARMAZÉM

COM 700 m² (sem colunas)

NA ZONA INDUSTRIAL DESTA CIDADE
 VENDE-SE
 Informa telef. 720642

SALVE 4/9/85

BODAS DE PRATA



Angelina
 Marques
 de Oliveira
 e Joaquim
 da Rocha
 Marques



SEUS FILHOS, GENROS E NETINHA,
 NA PASSAGEM DAS SUAS BODAS DE
 PRATA, DESEJAM-LHES MUITAS FELI-
 CIDADES E MUITOS ANOS DE VIDA.



- JÁNTAR CONCERTO E ESPECTÁCULO
- BOITE COM ESPECTÁCULO
- SALAS DE JOGO, BANCADO, SLOTS e BINGO
 ao nível das melhores da Europa
- CINEMA e CAFETERIA

CASINO
 SOLVERDE
 ESPINHO



«DEFESA DE ESPINHO» A MAIOR AUDIÊNCIA NA REGIÃO

JÓIAS ML

- CRIAÇÃO
- EXCLUSIVIDADE
- SEGURANÇA
- INVESTIMENTO

Peça-nos catálogo informativo de jóias.

CENTRO COMERCIAL SOLVERDE II

LOJA 15 * 4500 ESPINHO
 CODEX 323 * TEL. 723567

CASINO SOLVERDE ESPINHO



CINEMA
 TEL. 720238

Hoje, quinta-feira, às 21.30 h
 A BALADA DE NARAYAMA - M/16 anos
 Às 24 h - A CLASSE DE 1984 - M/18 anos
 De 6 a 9 - 2010 - O ANO DO CONTACTO -
 Todos
 Sexta-feira, às 24 horas
 UM AMOR INFINITO - I.M/13 anos
 Sábado, às 24 horas
 YOR - O CAÇADOR DE FUTURO - Todos
 Domingo, às 11 - Matinée Infantil
 PARADA DAS ESTRELAS - Todos
 De 10 a 12 - OS TAXISTAS DO RITMO
 Maiores 12 anos



Sob o testemunho dos irmãos Macedo, Carlos Padrão foi o primeiro a falar do voleibol espinhense

REVELADO NA APRESENTAÇÃO DOS «TIGRES»

TORNEIO INTERNACIONAL DE VOLEIBOL ANTES DA TAÇA DOS CAMPEÕES

Manuel Fernandes, que foi em vida dos mais brilhantes locutores da Rádio e da TV e, ainda, lealíssimo colega de uma profissão tão carecida desses valores, vai ser recordado no próximo torneio internacional de hóquei em patins denominado «Cidade de Espinho» a promover pelos «tigres» em 27, 28 e 29 do corrente mês.

Essa revelação foi feita na segunda-feira ao fim da tarde no Pavilhão Moreira da Costa, durante a reunião ali efectuada com os jornalistas para a apresentação do «novo» plantel voleibolístico do clube e da divulgação dos seus projectos para a época que vai abrir.

Recorde-se que Manuel Fernandes foi vítima de acidente de viação com o próprio automóvel que conduzia, quando do seu regresso ao Porto vindo da capital.

A reunião foi liderada por Carlos Padrão, um homem do clube e do voleibol espinhense e nacional, que se fez acompanhar pelo director da secção, Orlando Macedo e pelo irmão deste, António Macedo. Presente, também, Dalte Pinho, pessoa muito ligada à modalidade, tanto no Sporting de Espinho como na Federação, de que é dirigente.

Carlos Padrão falou demoradamente de uma Secção que ele conhece como ninguém. Ocupou-se do amadorismo que importa manter e «não deve ser desvirtuado», para logo acrescentar que esses praticantes (os amadores) têm de ser subsidiados. «O que não podemos é defender um falso amadorismo» - acrescentou.

Falou de Krusta, de quem fez o elogio como homem e como desportista, relevando sobretudo a

sua formação intelectual e moral. Disse que ele continuará a formar os jovens que integram as classes do voleibol espinhense. Krusta será, ainda, o supervisor de todas as categorias do clube.

Afirmou que «estamos numa terra com tradições na modalidade, uma terra com raízes profundas no voleibol, onde não falta boa matéria-prima».

Manifestou a confiança de que «vamos ter quem nos ajude», acrescentando que «não temos razões de queixa».

Disse que «esperamos cumprir o nosso programa» e que a ida da equipa à Taça dos Campeões, na Alemanha, «constitui um justo prémio para os nossos praticantes».

Orlando Macedo começou por citar um provérbio polaco relativo ao Monte Everest. Assim, «depois de subir esse monte, devemos regressar».

Mas logo contrapôs com outro provérbio, este português, para sublinhar que «nos devemos manter lá no cimo».

A imagem adaptava-a ele ao voleibol do clube, que depois de conquistar o título nacional e a Taça de Portugal, deveria (deverá) repetir esses feitos.

Revelou o programa do torneio internacional a realizar no fim do mês corrente, em Espinho, no qual participam os campeões de 83/84 (o Esmoriz), os vice-campeões nacionais deste ano (Académica de S. Mamede) e os campeões de Espanha (Salesianos de Madrid) e, obviamente, o Sporting de Espinho.

Na sexta-feira à noite (dia 27) jogam o Espinho e o Esmoriz; no sábado, a Académica de S. Mamede e os Salesianos de Madrid; no domingo, de manhã e à tarde, respectivamente os vencidos e

os vencedores das jornadas anteriores.

Os preços de entrada são muito acessíveis: 50\$00 para os sócios e 100\$00 para os não sócios. Serão árbitros, João Catarina e António Moreira.

SP. ESPINHO EM ÁGUEDA

No próximo fim-de-semana, o Sp. Espinho estará presente num torneio de futebol em Águeda. Trata-se do I Torneio Cidade de Águeda que contará com a participação do Beira-Mar, Oliveira do Bairro, SCE e Águeda.

No sábado jogarão pelas 15.30 o Beira Mar-Sp. Espinho e pelas 17.30 o Águeda-Oliveira do Bairro. No domingo, às mesmas horas defrontar-se-ão os vencidos e os vencedores para atribuição de taças.

ERMESINDE VENCE SCE

Entretanto, na passada terça-feira, o SCE foi derrotado num particular que disputou com o Ermesinde no campo deste, por 2-1. Foi uma partida de rodagem, onde por banda do SCE saíram e entraram todos os jogadores. De salientar que os golos do Ermesinde foram apontados de grande penalidade.

«BAIRRISTAS» EM LISBOA

A turma amadora dos Leões Bairristas FC desloca-se este fim-de-semana a Lisboa. Sábado, às 16 horas, no campo de treinos do Estádio de Alvalade, a popular colectividade do Bairro Piscatório defronta os leões de Telheiras.

Entretanto, no último sábado, os Leões jogaram com os Gaiatos, tendo vencido por 4-3.

SENHORA

TOMA CONTA DE CRIANÇAS EM QUALQUER IDADE

Contactar Avenida 8, n.º 832 - Telef. 720081

PRECISA-SE SENHORA INTERNA

— ESPINHO —

Livre, 25/50 anos, educada, boa formação moral, para casal e 3 filhos 13/15 anos. Exige-se rigorosas informações, conhecimentos cozinha e tratamento de roupas. Oferece-se ordenado excelente, aposentos confortáveis e ambiente familiar bom. Telefonar 7621516 - 10h30 às 12h30, dias 9 a 12.

Classificados

ALUGUÉIS

ALUGA-SE ARMAZÉM - C/área de 260 m2, Rua 39, n.º 321 - Telef. 723475/920592.

BOA MESA

A VARINA - Almoços, jantares, petiscos. Aberto todos os dias. Rua 2, n.º 1269 - ESPINHO.

Se aprecia uma boa refeição, visite o RESTAURANTE - «RAM-RAM». Bons preços. Na Estrada Nacional, em Silvalde, junto ao apeadeiro do Vouga. Telef. 722024.

MÉDICOS

DR. RICARDO ROMEIRA - Médico especialista doenças do coração. Carreira hospitalar - C.H.A.N. Ordem dos Médicos. Consultórios: Esmoriz - Castanheiros - Telef. 72579 - ESPINHO - Policlínica - Rua 14, n.º 437 - Telef. 723398 - S. JOÃO DA MADEIRA - Av. B. Araújo, 91 - 1.º Esq.º - Telef. 27864 - Dias úteis, das 14 às 20 horas.

DR. JOAQUIM FERREIRA MENDES - Médico especialista em ouvidos, garganta e nariz. Clínica geral, Rua 9, n.º 295 - 2.º Esq.º - Telef. 721710.

MARIA DO ROSÁRIO CURRAL - Médica - Interna de Psiquiatria. Consultas. Sextas-feiras, das 15 às 20 horas - Policlínica Central de Espinho. Telef. 722111 ou 723398.

SERVIÇOS

Se não tem Seguro do seu recheio de habitação ou pretende alterá-lo e quer ser atendido a qualquer hora, contacte AGOSTINHO MACHADO, mediador de Seguros a tempo inteiro, Rua 18, n.º 71 - 1.º Esq., telf: 721972

VENDAS

ANDARES - C/3 quartos e restantes divisões. Na Rua 22, a 50 metros da Câmara. Informa Telf: 721972.

VIVENDA - Em Silvalde, 1.º andar c/3 quartos, cozinha, despensa e casa de banho. C/garagem e grande quintal c/fruta e vinho. Resposta a este jornal ao n.º 12718.

APARTAMENTO T3 - R/C a estrear. Alcatifado, empapelado com bons roupeiros, fogão de sala. Informa no local, das 15 às 18 horas, Rua 33, n.º 1217 ou telf: 7624446.

RELOGIO ANTIGO DE SALA DE JANTAR, máquina francesa «Morés» - Particular. Pode-se ver de segunda a sexta-feira, Horas de expediente na Rua 20 n.º 1536.

MARIA GOMES DE OLIVEIRA

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA

Sua filha, genro, netos e demais família vêm, por ESTE MEIO, muito reconhecidos, agradecer a todas as pessoas que assistiram ao funeral da saudosa extinta, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar. Participam que a missa do 7.º dia, será celebrada dia 6, sexta-feira, pelas 8 horas da manhã, na Igreja Paroquial de Silvalde.

Ana Gomes Pinto
Heliodoro Pereira da Silva
Maria de Lurdes Pinto da Silva
Samaritana Pinto da Silva
Eugénia Pinto da Silva
Heliodoro Pinto da Silva
e demais família

TRAVANCAUTO

Comércio de Automóveis, Tractores e Alfiás Agrícolas, Lda.

Agentes de TRACTORES, MOTOCULTORES e MOTOCULTIVADORES da consagrada marca

PASCUALI

equipados com os famosos motores

LOMBARDINI

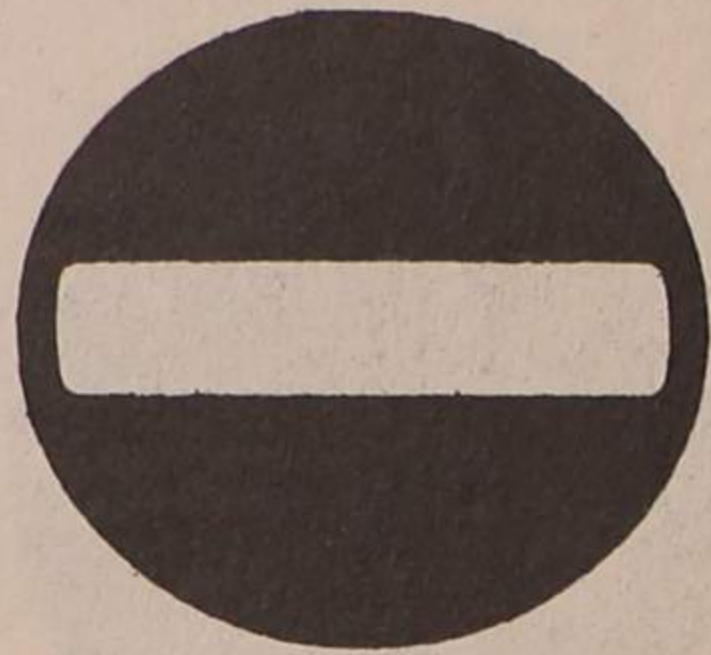
Lugar da Estrada - Travanca - Telef. 33769 - 4520 Feira

VENDE TODA A CLASSE DE ALFIAS AGRICOLAS E REBOQUES DE TRACTORES, MOTOCULTORES E MOTOCULTIVADORES.

OFICINA DE AUTOMÓVEIS LIGEIRAS E PESADAS; VENDA DE AUTOMÓVEIS NOVOS E USADOS.

SERVIÇO ESPECIALIZADO DIESEL • GRANDE STOCK DE PEÇAS E ACESSÓRIOS

VISITE ESTA CASA ONDE ENCONTRARÁ PREÇOS ESPECIAIS E CONTARÁ COM UMA ASSISTÊNCIA TÉCNICA GARANTIDA, ASSISTÊNCIA TÉCNICA ESSA QUE SE PODERÁ ESTENDER AO PRÓPRIO DOMICÍLIO DO EXMO. CLIENTE.



VAMOS RECORDAR AS LIÇÕES DA AV. 8

Os sinais de trânsito não são objectos decorativos. A sua função é muito importante e respeitando-os – quer os peões, quer os automobilistas – pode-se evitar muitos acidentes. Mas para os respeitar, é preciso conhecê-los.

Muitos de vocês que nos lêem decerto que participaram nas provas promovidas em 22 de Agosto, na Avenida 8 pela Prevenção Rodoviária Portuguesa e pelo Lions Clube de Espinho, aí aprendendo não só o significado de alguns sinais como alguns cuidados a ter na condução. Para vocês que lá estiveram, vamos recordar a lição; para os que não puderam participar, vamos ensinar o significado de alguns sinais.

CRUZAMENTOS

Vamos supor que moras no Largo da Feira, aqui junto à redacção do «Defesa de Espinho». Um destes dias, saís de bicicleta pela Rua 26, em direcção a sul. Chegado à Rua 23, voltas à direita. No cruzamento com a Avenida 2, encontras os sinais luminosos a funcionar em pleno (com o verde, o vermelho e o amarelo). No momento em que ali chegas, o sinal está vermelho. O que deves fazer? Esperar que o sinal mude para verde? Atravessar? Pegar na bicicleta à mão e atravessar?

Obviamente que teres de esperar pelo sinal verde.

Mas se os semáforos estão a funcionar apenas no amarelo intermitente (a apagar e a acender), aí o teu comportamento terá de ser totalmente diferente. Dever parar e olhar atentamente

para os dois lados da Avenida para ver se vem alguma viatura. No caso afirmativo, deves deixá-la passar e só depois atravessas.

O sinal luminoso amarelo intermitente significa que se deve cumprir a regra da prioridade. E o que é a regra da prioridade? É uma determinação segundo a qual deve passar primeiro quem se apresenta pela direita, caso não exista sinalização a indicar o contrário.

... Mas atenção!: esta regra tem excepções: as viaturas sem motor (bicicletas, carroças, etc.) nunca têm prioridade, o que quer dizer que quando circulas de bicicleta na via pública, deves dar sempre prioridade aos automóveis, camionetas e motorizadas, ainda que te presentes pela direita.

Esta regra da prioridade tem outras excepções mas para ti basta fixar isto: em qualquer cruzamento, sem sinais, deves deixar passar sempre as viaturas com motor.

Claro que há outra situação frequente que se te apresenta: é deparares com o sinal de «stop» (figura n.º 1). Aí fazes como se estivesses frente a um sinal luminoso vermelho. Só que o sinal luminoso passa, momentos depois, para verde e o «stop» mantém-se. Então, o que deves

fazer é agir como se não tivesses prioridade: olhas para os dois lados e só depois de te certificares que não vêm qualquer viatura é que atravessas.

SENTIDO PROIBIDO

Vamos continuar a imaginar a tua viagem de bicicleta.

Depois de atravessares a Av.º 24, quando o sinal luminoso mudou para verde, continuaste Rua 23 fora e, chegado ao cruzamento com a Rua 20, encontraste o sinal de «sentido proibido» (figura n.º 2). Este sinal significa que não podes seguir em frente, tendo de virar pela Rua 20, quer para norte, quer para sul.

Imagina que decidiste seguir para norte. O teu objectivo é parar antes do cruzamento com a Rua 19, para falar com um amigo que mora frente ao parque João de Deus. Pensando agir correctamente, encostaste a bicicleta ao passeio nascente da Rua 20 mas não reparaste num sinal como o da figura n.º 3. E fizeste asneira!

Aquele sinal significa que é proibido estacionar, ou seja, não podias encostar ali a bicicleta.

Também não podias atravessar a Rua 20 no local em que o fizeste quando 10 metros adiante tinhas as «passadeiras» (figura n.º 4). As «passadeiras» ou «zebras» são marcações no pavimento da rua especialmente destinadas ao atravessamento de peões. Quando se circula a pé e se atravessa pelas «passadeiras» os condutores devem parar. Tu também, quando circulas na tua bicicleta, deves parar antes das «passadeiras» se vires alguém ali a atravessar a rua.

Mas tudo isto não invalida que não tenhas todos os cuidados. Por isso, além de respeitares rigorosamente os sinais (quer os que vêm em placas, quer os pintados no solo) também te deves certificar se os outros o fazem. É que há gente indisciplinada que não respeita os sinais, apesar de com isso pôr em perigo a vida dos outros e a sua própria.

Todos vocês, ou quase todos, independentemente da idade que tenham, já terão pensado na profissão que gostariam de abraçar quando forem adultos.

A «Defesinha» foi à rua ouvir alguns amiguinhos vossos precisamente sobre este assunto:

QUANDO FOR GRANDE...

MÉDICO «PARA NINGUÉM MORRER»

«O que quero ser quando for grande?!». Surpreendido pela pergunta, o Sérgio Ferreira de Oliveira, de 6 anos, pensou por momentos e, convicto, respondeu: «Bombeiro! Quero ser bombeiro!».

— Mas a maior parte dos bombeiros não ganham dinheiro e tu sabes que quando fores grande precisas de dinheiro! — argumentámos.

«Mas no Porto os bombeiros são pagos!» — retorquiu de pronto o Serginho que mora precisamente naquela cidade e está agora a passar férias em Espinho.

Já o Valter Soares Guedes, de 10 anos, também morador no Porto (é vizinho do Serginho e também cá está a passar férias) gostava de ser médico porquê? «Para ninguém morrer»...

Também a Maria João Lopes, de 6 anos, moradora em Paramos, gostava de ser médica. Mas quando lhe perguntámos «porquê», encolheu os ombros e respondeu: «porque sim».

«ESCOLHO QUANDO FOR MAIOR»

O Pedro Miguel Tavares, de 9 anos, e que mora na Rua 26, gostava de ser «engenheiro de motores de carros» porque a mãe quer.

— Só por a tua mãe querer? — indagámos. Não. Eu também quero!».

Já a Cláudia Maria Aguiar, de 9 anos, que mora



A Maria João, de 6 anos, quer ser médica. Porquê? «Porque sim»...

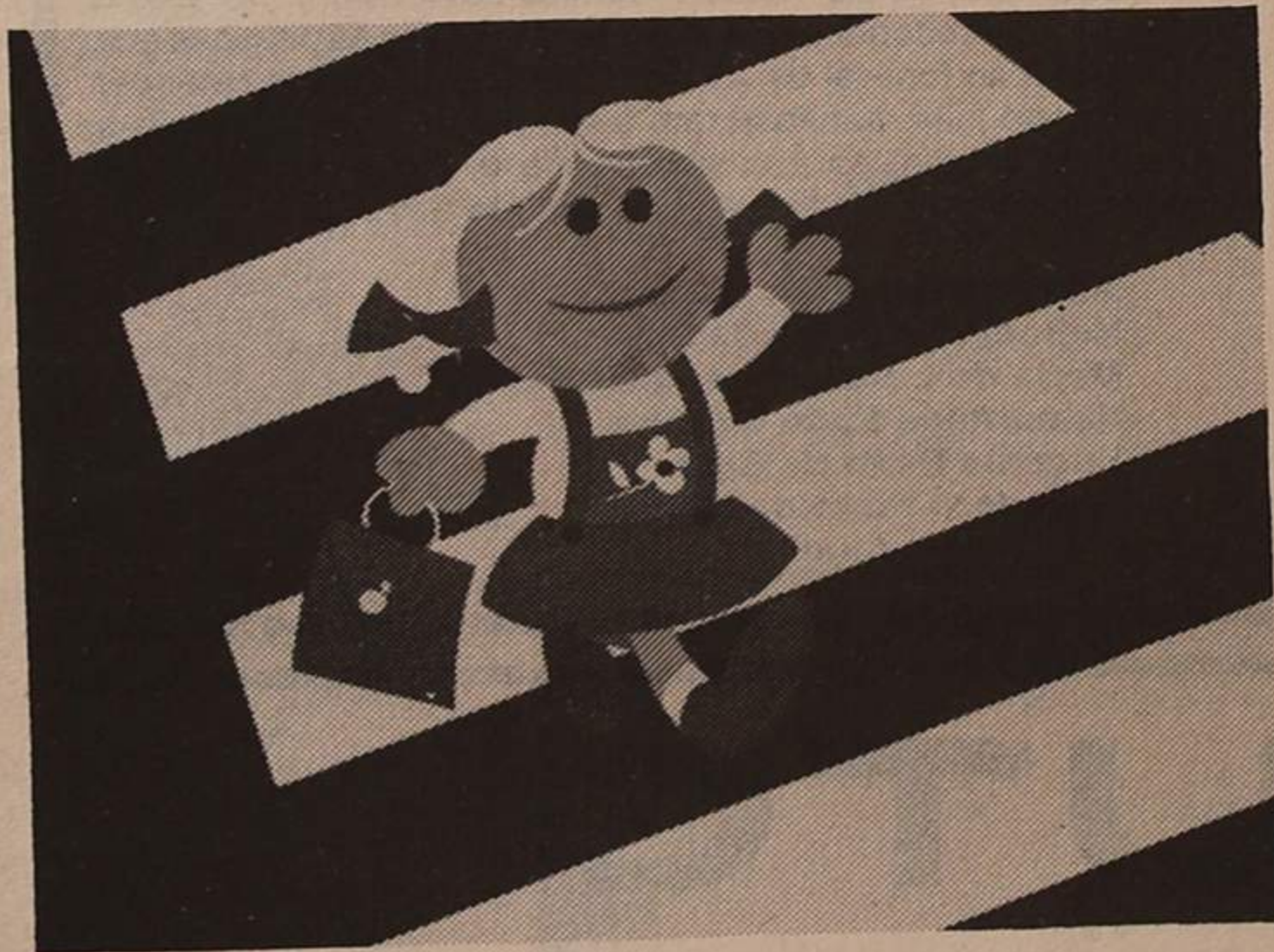


A Cláudia Maria de 9 anos gosta de pentear e, por isso, quer ser cabeleireira

na Rua das Alminhas, em Anta, quer ser cabeleireira, porque gosta de pentear as pessoas.

Também a Ana Camo Morais, de 12 anos, deseja ser cabeleireira. E, ao que parece, já vai aprendendo. Lá em sua casa, no lugar da Estrada, em Anta, é ela quem penteia toda a gente.

Para último lugar deixámos o depoimento do Vítor Manuel Carvalho, de 7 anos, que mora em Vinhais e está a passar férias em Espinho. O Vítor não sabe ainda o que quer ser. «Quando for maior — diz ele — é que escolho».



DEFESA DE ESPINHO

Fundado em 27 de Março de 1932 por Benjamim da Costa Dias
Propriedade da EMPES – Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.
Redacção e Administração na Rua 26 n.º 601-2.º Esq. – Apartado 39 – 4501 ESPINHO Codex – Telefone 721525



Maquetagem da EMPES – Publicidade
Fotocomposição e impressão nas Oficinas Gráficas de «O Comércio do Porto»
Tiragem média de 3.500 exemplares
Depósito Legal n.º 1604/83

Porque podem não reflectir a linha editorial do «Defesa de Espinho», os textos assinados são da exclusiva responsabilidade dos seus autores

Semanário ☆ Sai à quinta-feira

PORTE PAGO

Pessoal da Secretaria da
CAMARA MUNICIPAL DE ESPINHO
Apartado 150
4502 ESPINHO CODEX